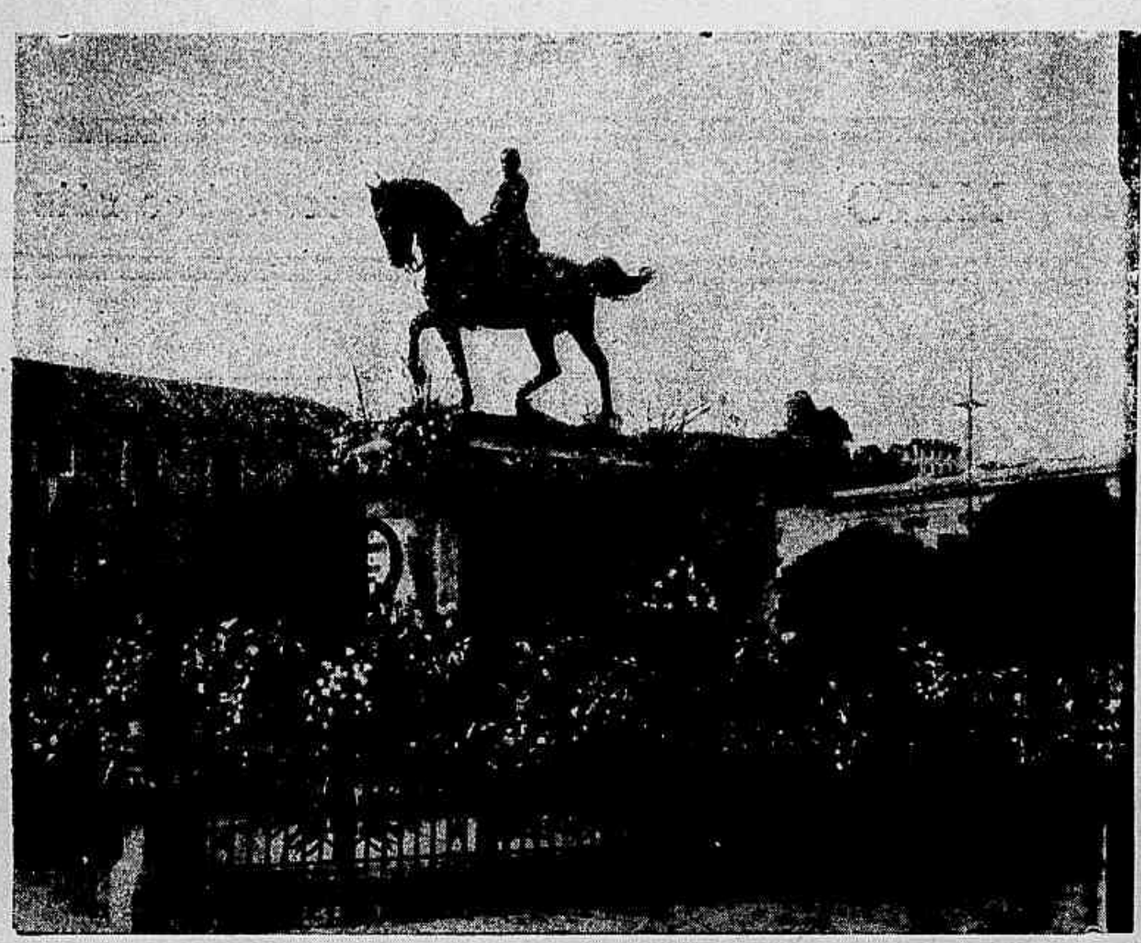
REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VIII – N 418 | DOMINGO, 17 DE MAIO | Numero: 300 réis

R BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO

OS FESTEJOS DO CENTENARIO DO GENERAL OSORIO



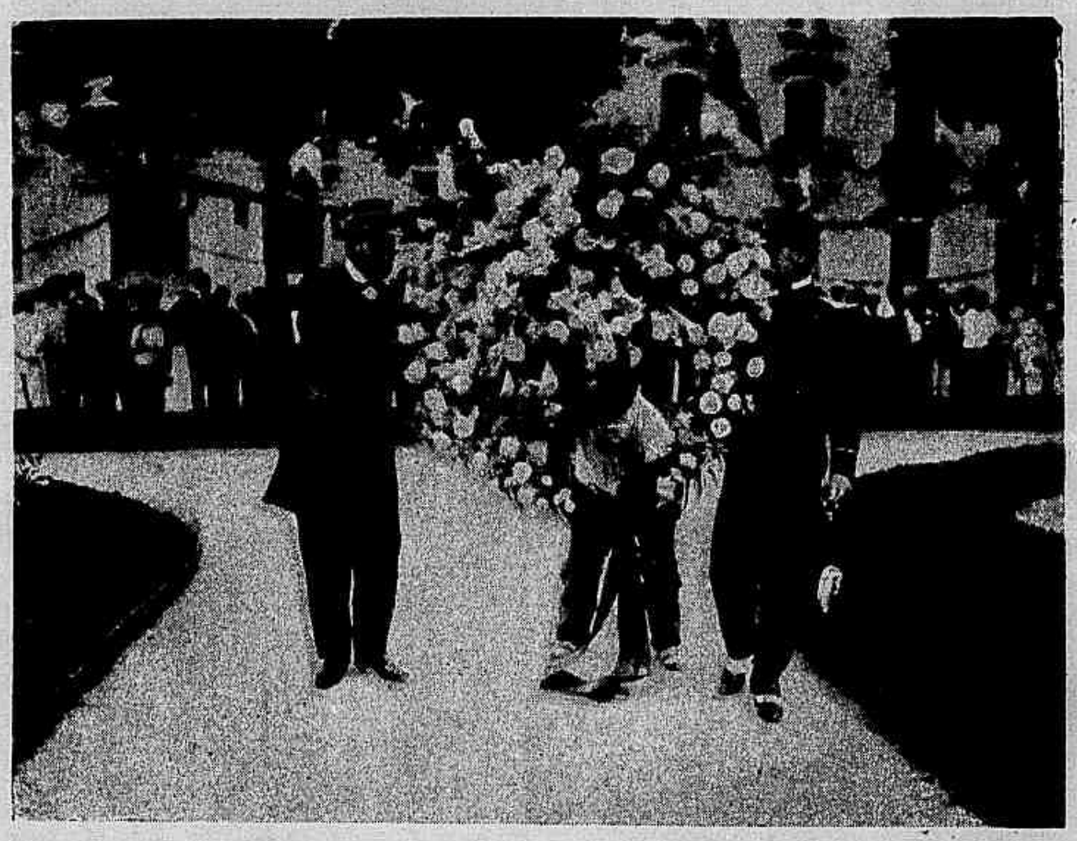
A estatua do General Osorio, na praça Quinze de Novembro, ornamentada a flores naturaes

O Sr. Presidente da Republica entrando no edificio dos Telegraphos, de onde assistiu ao desfilar das forças

OITAVO ANNO

E' de gala o dia de hoje para os que trabalham na "Revista da Semana". Oito annos de vida correspondem a oito annos de luta incessante, ardua e tenaz, recompensada com galhardia pela auspiciosa preferencia do publico. Quem escreve estas linhas acompanhou, passo a passo, a marcha progressista da folha, é um dos veteranos que se orgulha de vel-a forte e requestada. Na imprensa do Rio, foi a "Revista da Semana" o primeiro jornal que lançou no nosso meio as photographias dos successos semanaes, os instantaneos dos factos, os clichés da actualidade pelos processos modernos de photozinco e photogravura.

A série interminavel de lutas por que passou é hoje evocada alegremente pela suave recompensa que o tempo sabe dar aos



A coroa de flores naturaes depositada aos pés da estatua pelos veteranos do Paraguay

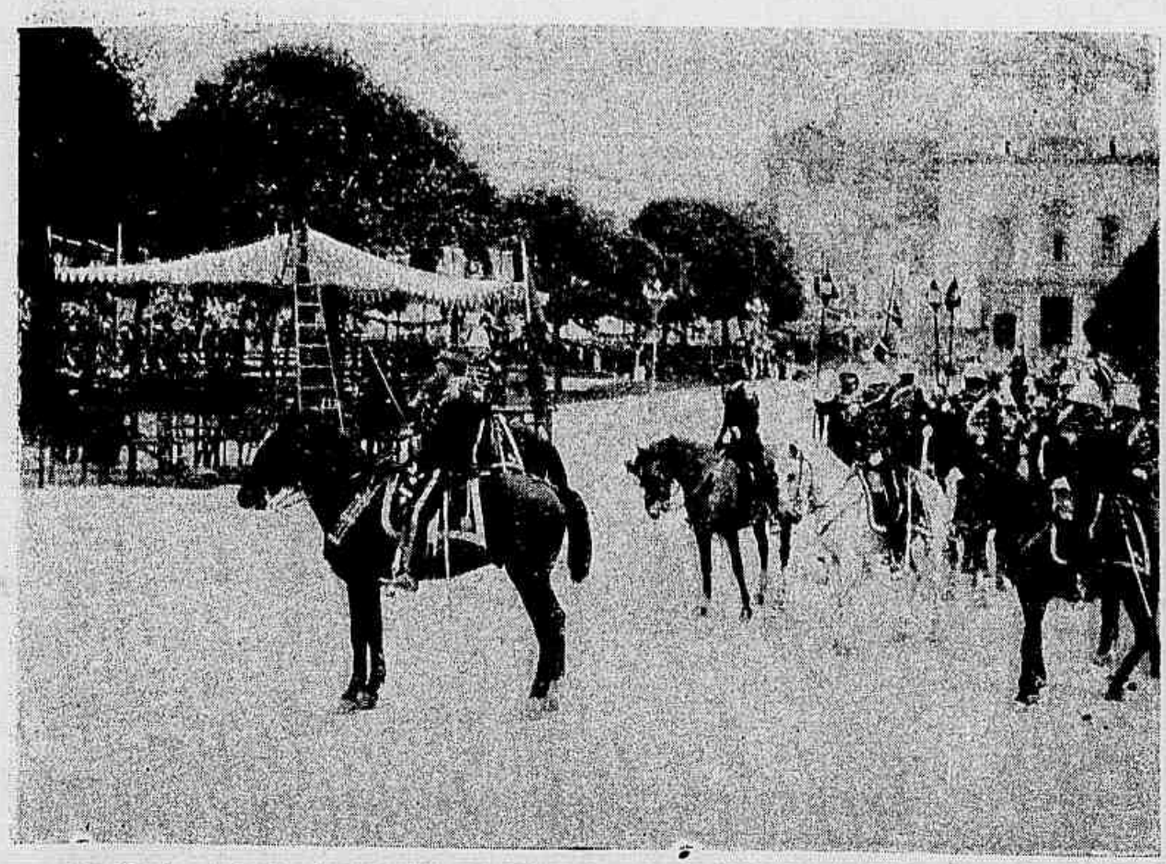
lisongeira que se prolongará de perfeição em perfeição, graças ao apoio manifesto do publico, que vê na "Revista da Semana" um jornal util, alegre, noticioso e sobretudo moral, podendo ser guardado, sem receio, nas cestas de costura das senhoritas, como um dos raros abencerragens da decencia e da lisura em lettra de fôrma.

E ao mesmo tempo em que a alma exulta pela auspiciosa data, a saudade empolga-nos com egual força evocando o periodo de luta enorme para lançar á circulação a folha. Era a primeira vez que se tentava uma empreza destas, pelos processos modernos e ainda estou a vêr, na vespera do dia do primeiro numero, o Alvaro Teffé, acocorado, a aquecer em um fogareiro (porque o gaz virara lamparina) a primeira photogravura da primeira pagina, representando a inauguração da estatua de Cabral, emquanto eu,

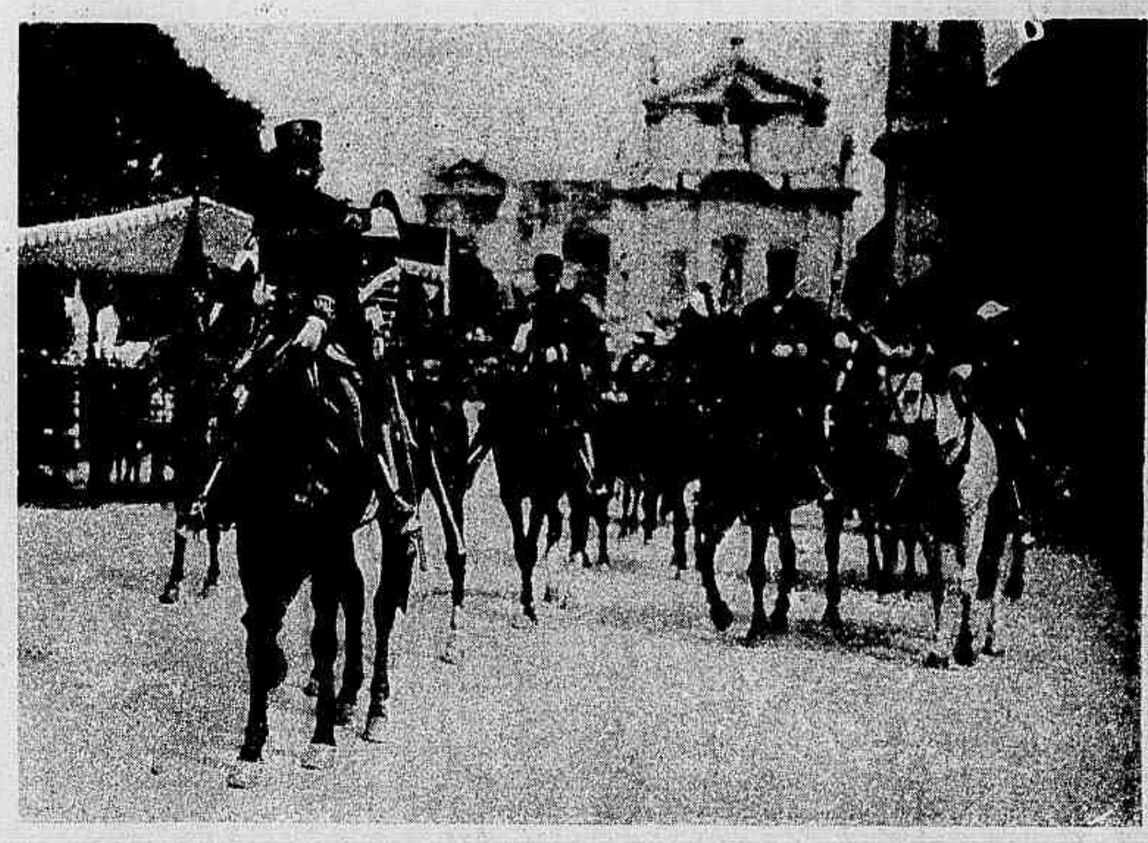
Commissão do Exercito indo depositar uma coroa de louros no monumento

Commissão do Regimento da Cavallaria da Força Policial conduzindo flores

que trabalham. O povo acolheu a "Revista da Semana" com justa sympathia e tornou-a favorita hebdomadaria de suas leituras. Uma victoria de imprensa, principalmente no nosso meio, que é limitado, regista-se como um facto revelador e oito annos de vida representam uma conquista a um canto, rabiscava, ás pressas, a caricatura do monumento, para apanhar ainda a tempo o



O desfilar das forças na praça Quinze de Novembro. O General Mendes de Moraes e seu Estado Maior



O desfilar das forças. O General Caetano de Faria e seu Estado Maior, na praça Quinze de Novembro

sol lá alto, que devia gravar no apparelho a primeira chapa para o dia seguinte...

Oito annos...

O jubilo da "Revista da Semana", que cada vez mais remoça, atira-me no lombo uma farta porção de dias vividos que me envelhecem o corpo, mas rejuvenecem o espirito, alentam a alma, e retemperam as fibras para novas lutas porfiadas.

Avante!

R. P.

CHRONIQUETA

Rompeu domingo festivo, com a celebração do centenario do Osorio. O velho largo do Paço, o "ex-Paço" como diz um meu amigo trocadilhista, angalanou-se soberbo, a bronzea figura do grande heroe brasileiro cobriu-se de flores e a festa popular expandiu-se, alastrou-se, estendeu-se até segunda-feira, entre luzes, flores e musicas, a que se ligaram admiravelmente as manifestações de todas as escolas, em uma prova espontanea e expressiva de que todo o povo sabe amar estremecidamente os seus grandes homens.

A Artilheria desfilando pela praça Quinze de Novembro

Quasi em seguida vieram as festas Treze de Maio, uma data que mereceria melhor commemoração do que a classica luminaria, o chavão das recepções palacianas e os chronicos troares dos canhões da barra. Data que celebra a victoria da liberdade em um minuto, nessa luta cruel que se travou durante milennios, representa, para nós, a maior conquista. O nome de Isabel e de João Alfredo estão intimamente ligados ao grande feito, e a conquista ahi está revelando a virtude da aurea lei. Antes dessa pennada de ouro nas paginas da nossa historia, o paiz vivia na morna insipidez de senzala; tendo o braço escravo que tudo lhe fazia, ninguem se atirava á iniciativa; a indolencia entorpecia os homens e a terra mourejava molemente na semsaboria primitiva da servidão.

Surgiu a lei; passado o periodo natural de hesitação, surgiu o exito, a luta pela vida escancarou-se, necessaria e multiforme, e dahi, desse esplendido arrebol, surgiu todo esse progresso immenso que vamos conquistando ha duas dezenas de annos.

E assim, a aurea data, que irmana diante da lei e do trabalho, todos os homens, sem distincção de côr, sem distincção de raça, merece a imponencia das grandes celebrações e não a monotonia corriqueira de antanho que infelizmente ainda se reproduz de anno em anno, sem uma nota original que melhor eduque, que mais se inspira.

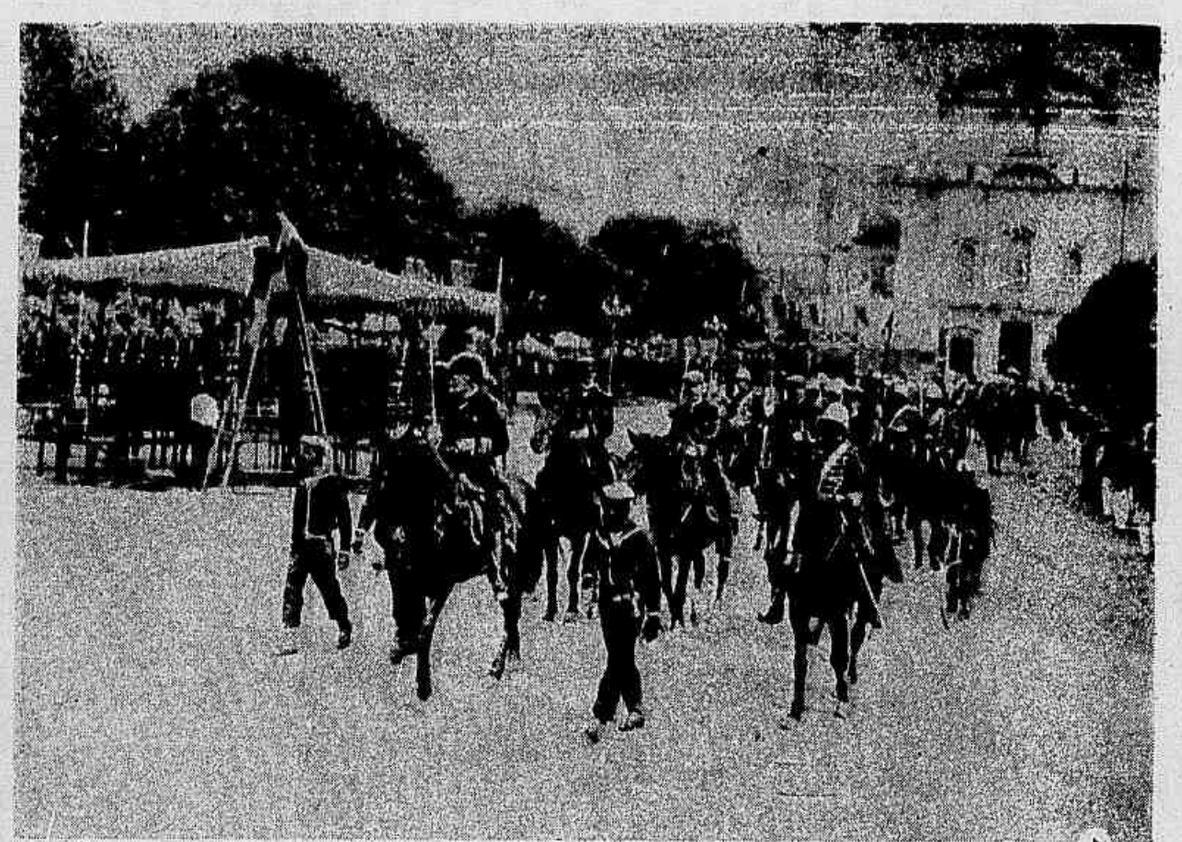
E nada mais houve digno de menção durante a semana; a politica do Congresso ainda não commetteu uma africa digna de referencia especial, limitando-se á chicana de partidos pessoaes e concomitantes ninharias.

Raulino.

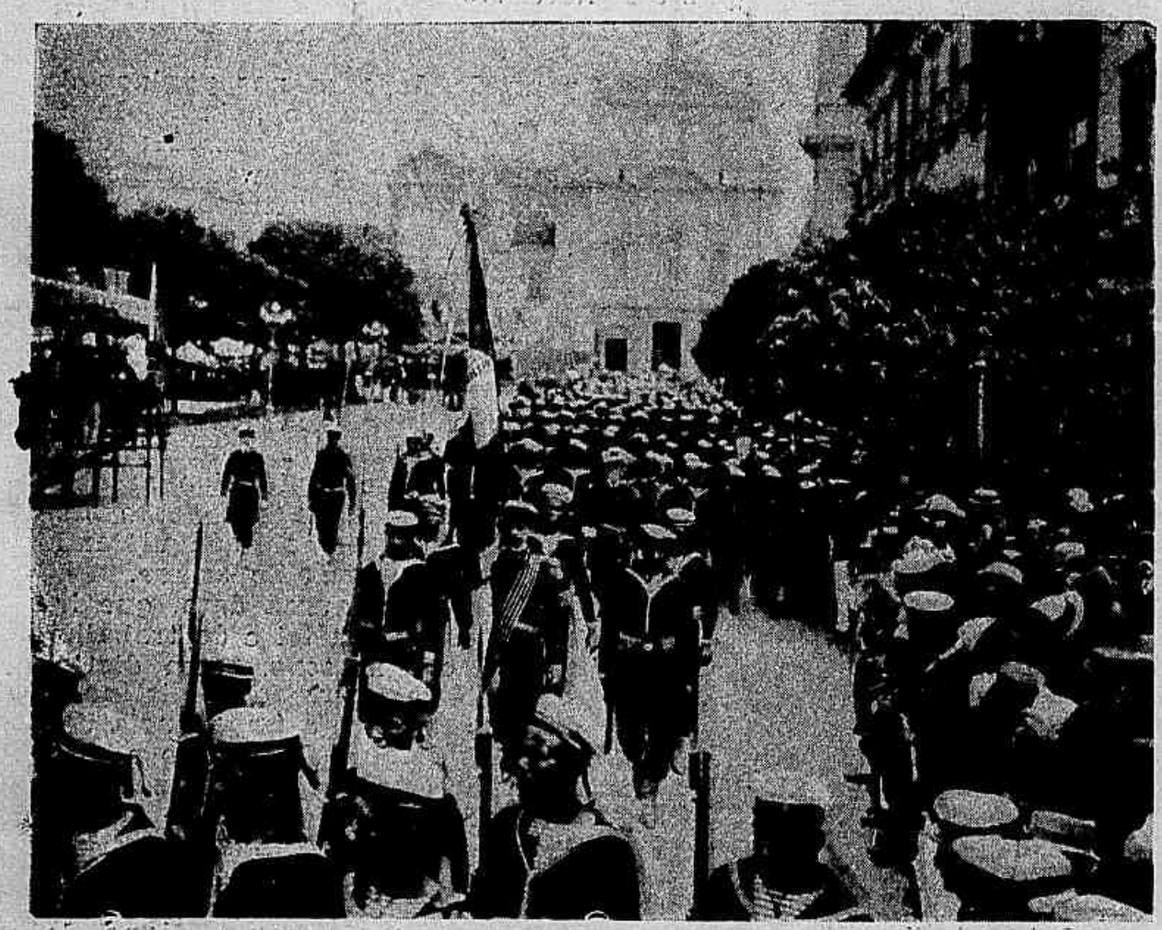
Na praça Quinze de Novembro. O desfilar das forças do Exercito

O desfilar das tropas. Bandeira do 9° Regimento de Cavallaria do Exercito

O 9° Regimento de Cavallaria desfilando em continencia á estatua de Osorio



Contra Almirante Alves Camara e seu Estado Maior, á frente da divisão da Marinha



Desfilar do Corpo de Marinheiros Nacionaes e a respectiva bandeira

Desfilar do Corpo de Infantéria de Marinha pela Praça 15 de Novembro,

Desfilar do Regimento de Cavallaria da Força Policial

A Força Policial desfilando em continencia

TRES IRMÁS

Eram tres, as bellas irmãs.

O esplendor das suas feições indicavam que a Divindade se esmerara, dando-lhe um conjuncto angelico.

Nos olhos, a linguagem da candura estendia-se á meiguice do sorriso.

No peito, a pureza, mais que immaculada, ia ao encontro da generosidade dos seus corações.

Quando reunidas dispensavam toda a misericordia que Deus lhes dera ao nascer.

Quando afastadas, buscavam do Céo o allivio e sem manchar o sacrosanto balsamo, entregavam-n'o ao infeliz que o supplicava diante a recordação de suas imagens.

Contam que ao nascerem o Senhor chamou-as e disse:

— Insano e eterno é o trabalho que vos aguarda.

A Humanidade inteira vae necessitar tanto do vosso auxilio como precisa do meu soccorro. Nunca tereis um instante de repouso e desde que pulsa um coração na tenra criança, a vossa tarefa ir-se-á augmentando. Eu formo os corações mas os corações não poderão viver sem o vosso alento, sem o vosso vigor!

Eternas serão vocês e eterna será a missão de todas tres.

As tres Virgens sorriram angelica-

mente e responderam, curávas da Grandeza do Senhor :

— Cumpra-se o vosso intento. Repartiremos o quinhão do nosso vigor com a Humanidade inteira e nunca nos faltará o animo em excesso, para bem cumprir a nossa tarefa.

Estaremos em toda a parte, sob a vigilancia do vosso Poder e contentes da vontade suprema.

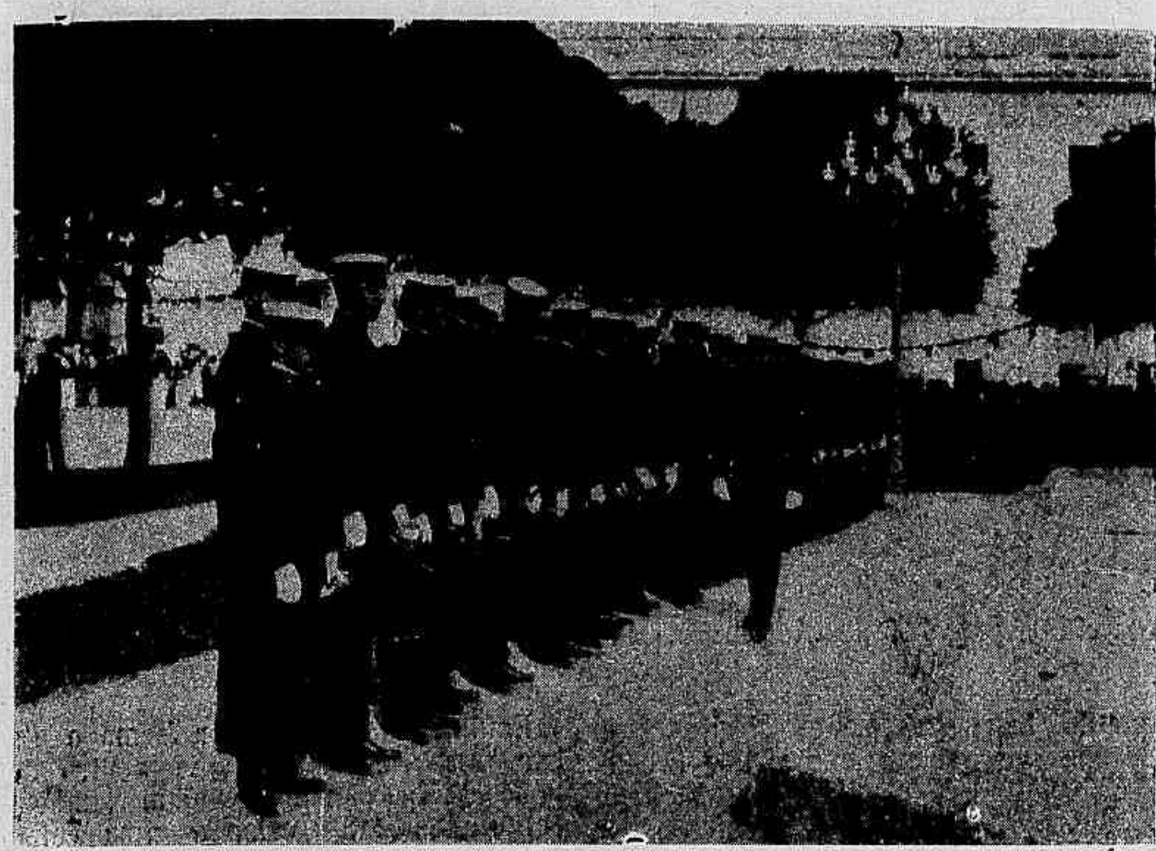
E o Senhor abençoando as tres Virgens, abriu depois a abobada celeste e fel-as baixar até á Humanidade onde missão eterna as esperava.

— Filhas de Deus, acc'amou-as a Humanidade. A nossa vida vos pertence ; as lagrimas que vertemos serão enxutas pelos vossos sorrisos e os nossos sorrisos nascerão todos em vossos corações !

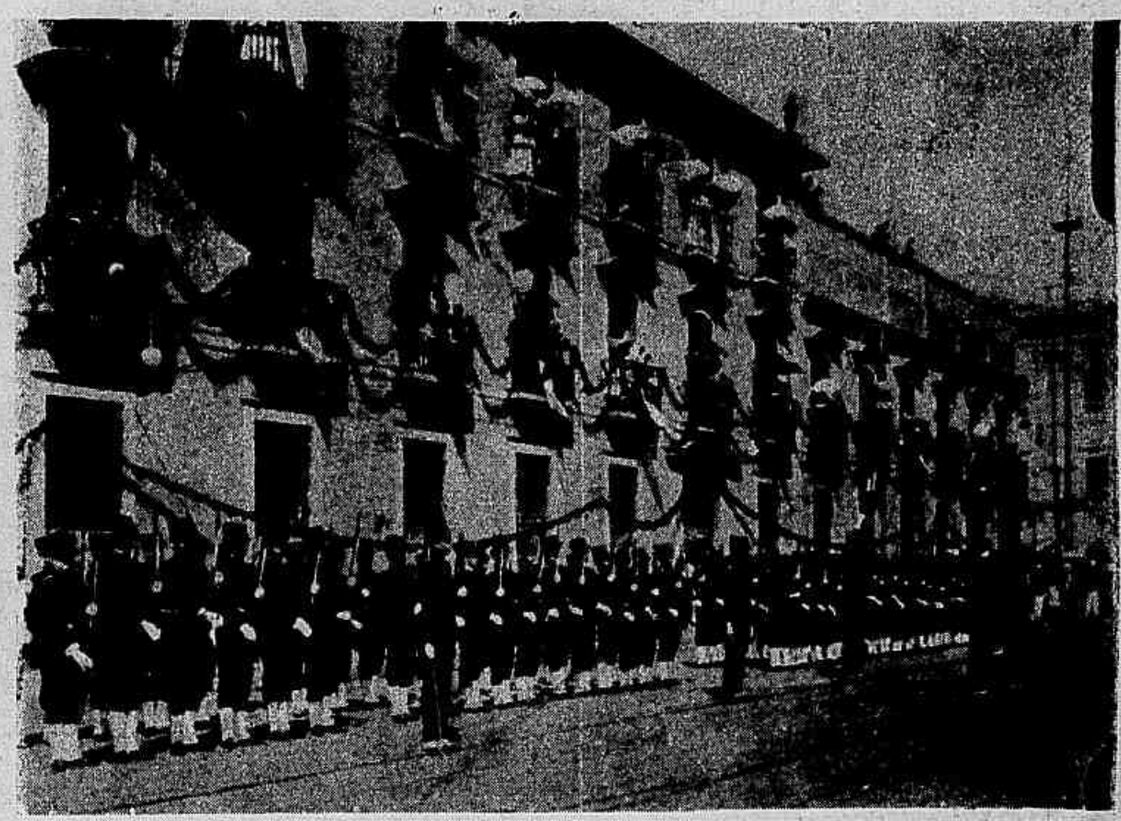
Não afasteis de nossas almas a grandeza do vosso soccorro ! Protegei os nossos filhos que vos abençoarem com o fervor da candura e com a sinceridade contricta da prece divina ! Filhas de Deus, vinde até nós, humildes peccadores de nossos primeiros paiz.

E do manto azul que envolvia a tenda do Senhor, um cantico celeste desceu até a Terra, annunciando á Humanidade que junto della viveriam eternamente a Fé, a Esperança, e a Caridade.

Julio Peixoto.

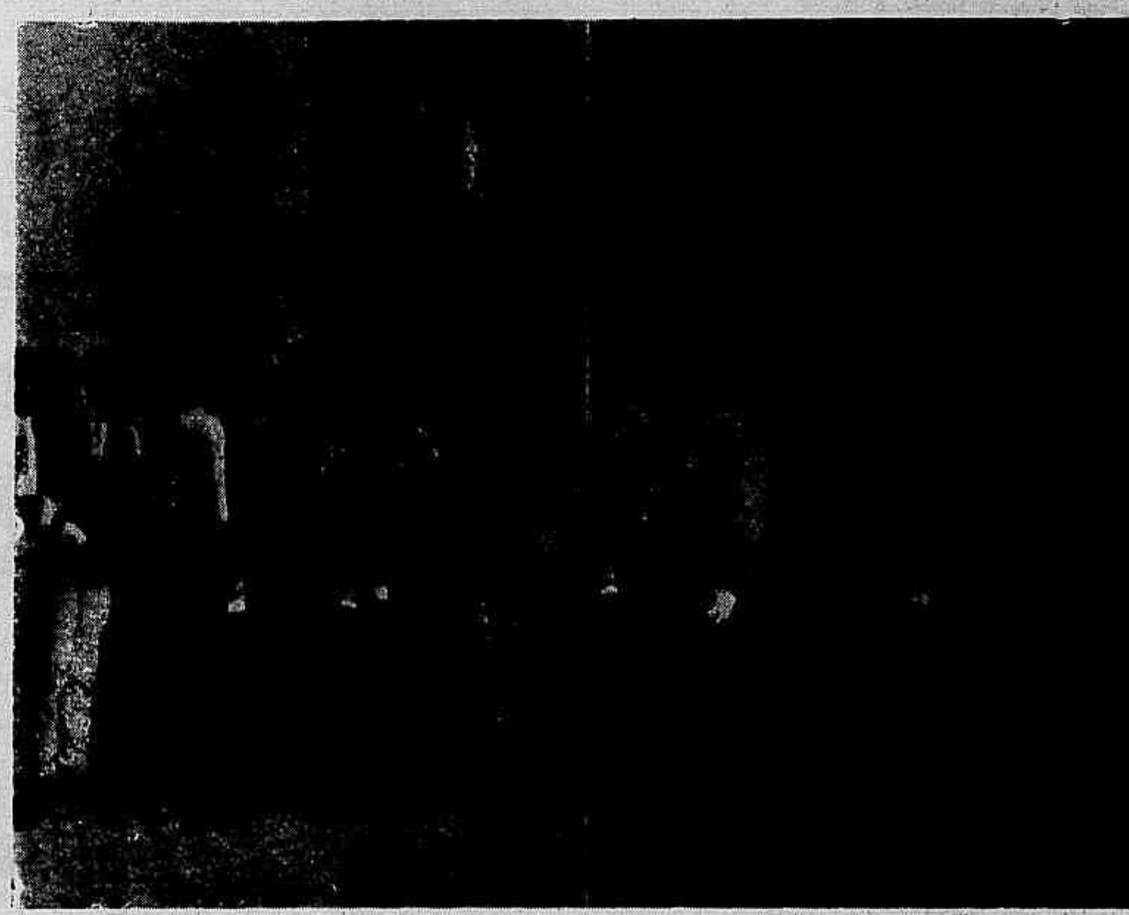


Escola de Machinistas da Armada em coutinencia junto á estatua



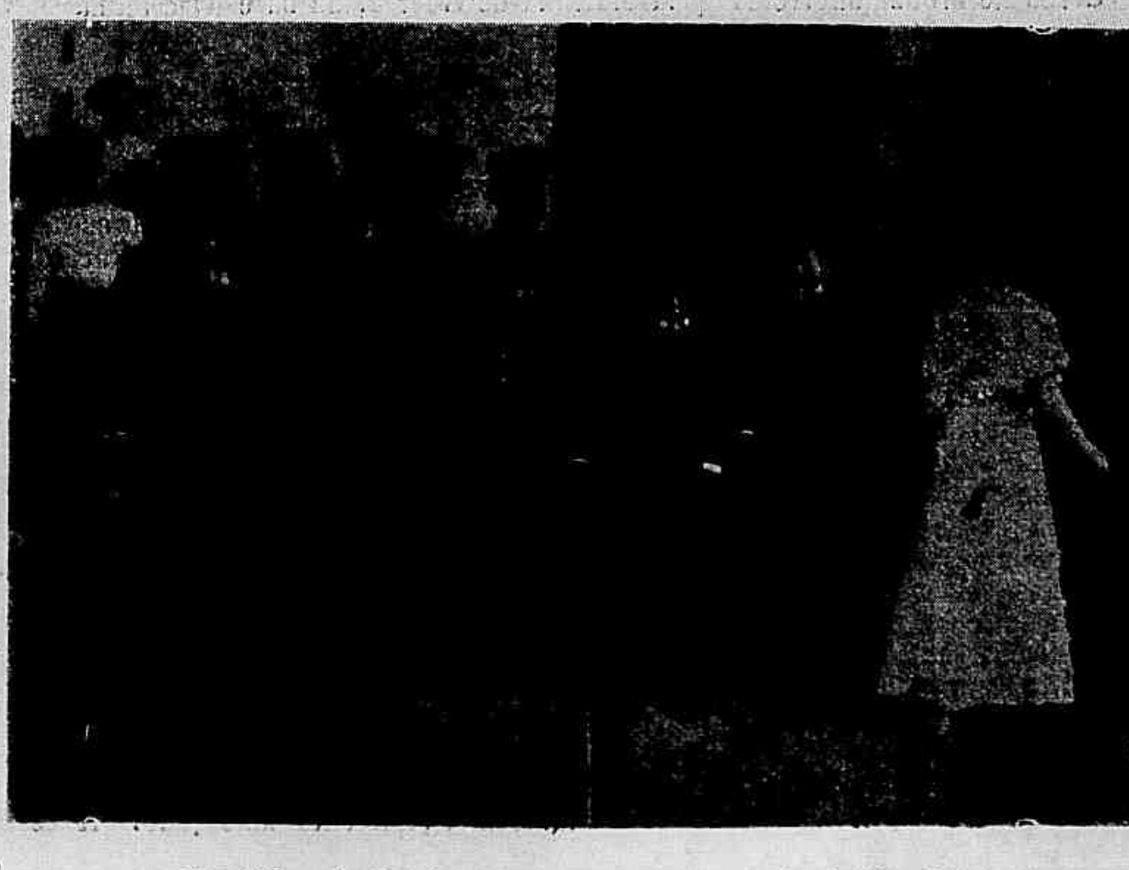
O Collegio Militar apresentando armas em continencia

Aspecto da parte lateral do edificio dos Telegraphos, de onde o Sr. Presidente da Republica assistiu ao destilar



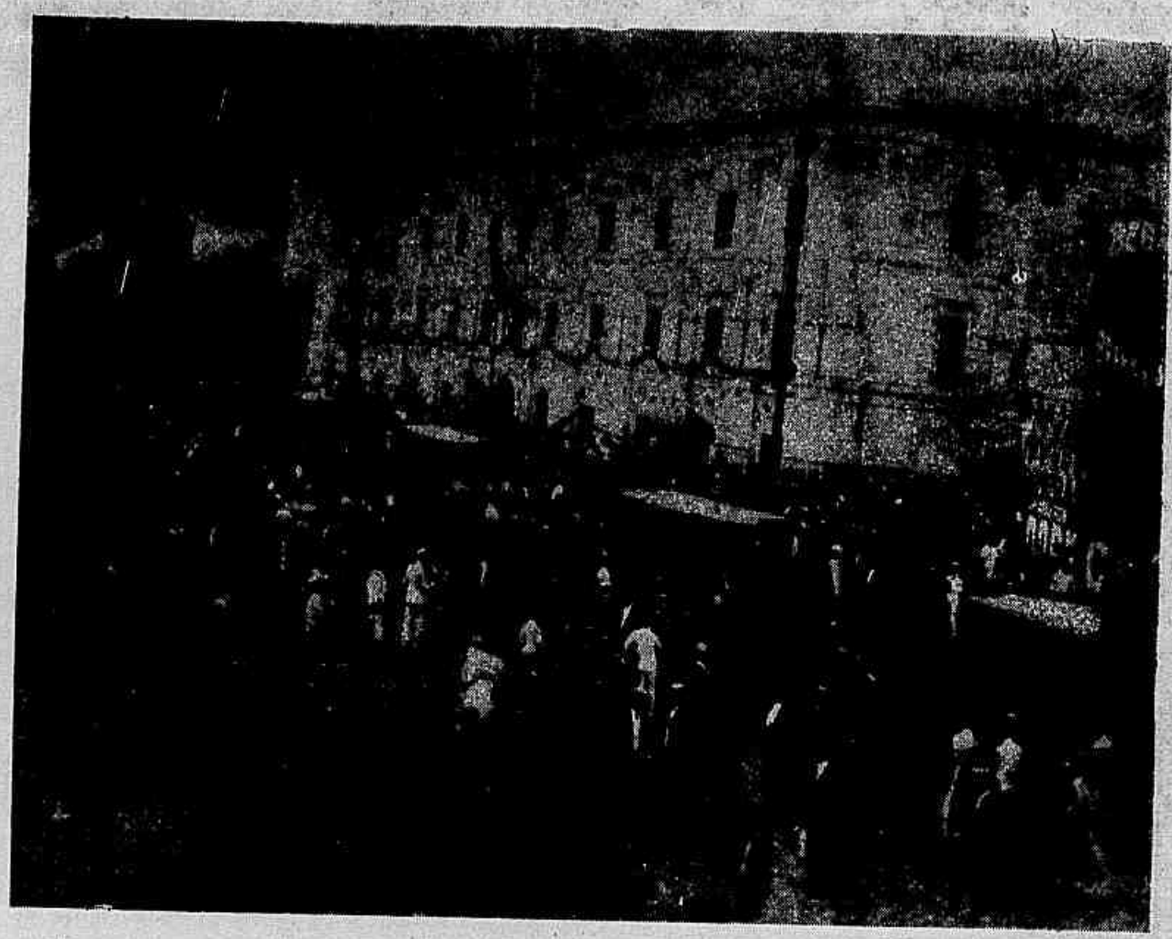
Veteranos da Guerra do Paraguay, com a respectiva bandeira

Estandarte dos Invalidos da Patria

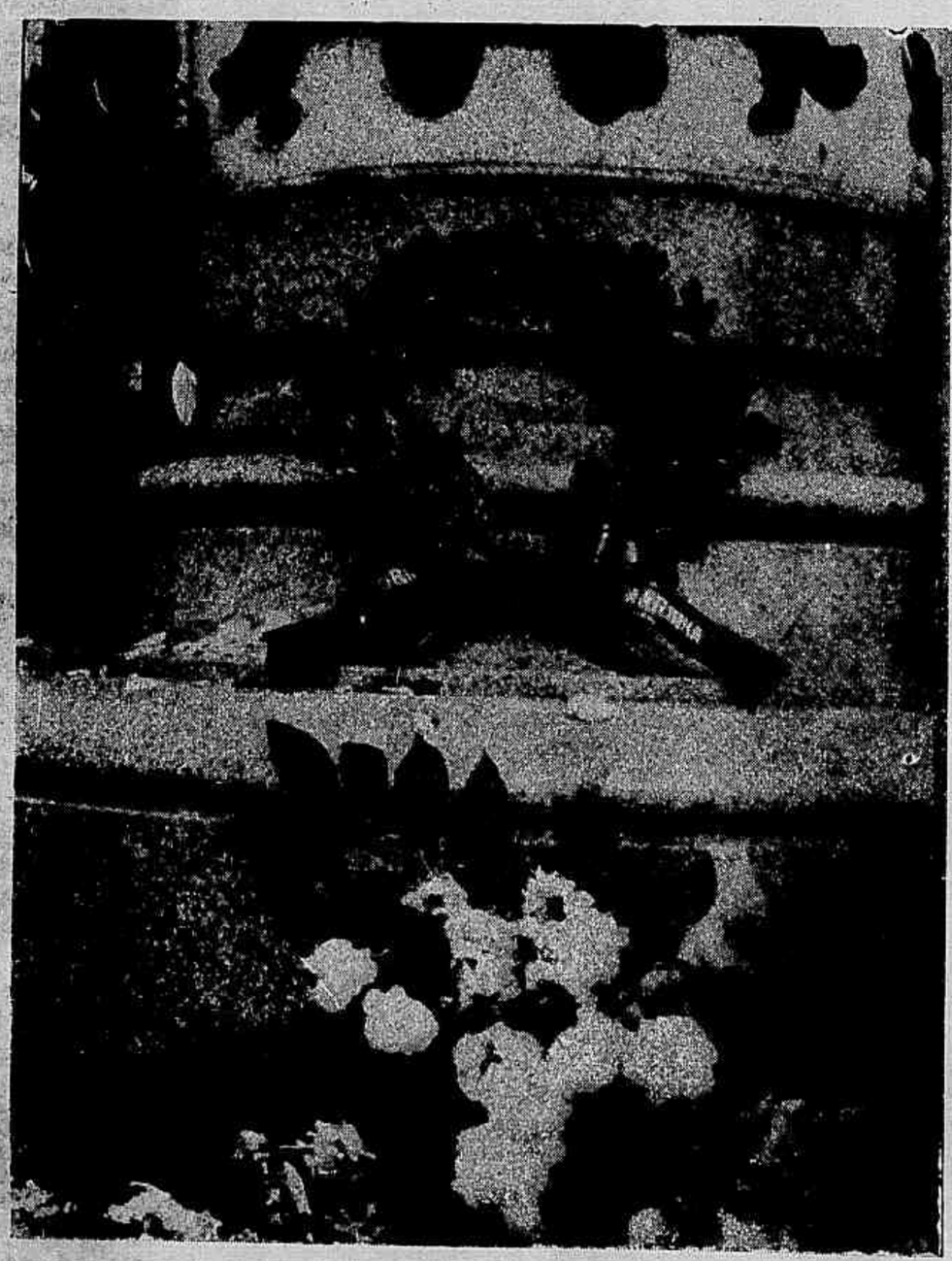


Invalidos da Patria que combateram ao lado de Osorio

Invalidos da Patria que combateram ao lado de Osorio



Aspecto da praça 15 de Novembro, do lado do Instituto Historico e Geographico



Coroa de bronze offerecida pela Marinha de Guerra, na base da estatua

A MÃO ESQUERDA

Todos ambidextros, tal é a divisa de um reputado medico allemão, o Dr. Schuvetzer, que pretende que a mão esquerda não seja sacrificada á direita na educação das crianças.

Esta importante questão não é nova. Já Franklin na sua *Petição da mão esquerda* se queixava da parcialidade com que era tratada em relação á mão direita. Muitos physiologistas pretendem que o homem seja *ambidextros* e que a situação privilegiada concedida á mão direita é simplesmente um erro praticado pelos educadores. No emtanto ha quem sustente que a natureza deu á mão direita habitos de predominio especial, que a educação difficilmente pretende outorgar á esquerda.

Nas grandes dores o que é que o individuo naturalmente faz. E' levar a mão direita ao coração.

O Dr. Schuvetzer é de parecer que a educação exclusiva da mão direita se deve o enfraquecimento do systema nervoso. As constantes e alarmantes manifestações de neurasthenia procedem exactamente desse meio de educação.

Esta theoria leva a conclusões estravagantes. Equiparando a esquerda á direita, dois principios fundamentaes desabam implacavelmente. A que ficará reduzido o preceito evangelico que diz —que não saiba a esquerda o que a direita dá?

E como differençar os casamentos se são egualmente validos os da mão direita... e os da mão esquerda?

Nestes tempos de conquistas de pensamento, as velhas cousas consagradas desabam em um ruido pavoroso.

Nem as mãos escapam.

Os principios egualitarios nivellam tudo. O dominio da mão direita está tambem egualmente ameaçado. A esquerda tem egualmente direitos que devem ser reconhecidos. Physica e socialmente o papel que desempenham é identico. Identico? virgula. Ha actos, funcções, destinos que a esquerda não poderá nunca realizar.

Que com os dedos que lhe pertencem se tome uma pitada, vá, é da praxe. Mas que com elles se aperte um botão, se componha um laço, se... se effectuem outras funcções da vida physiologica, é que não parece que possa ser, por muito dextra e muito habil que essa não seja. Cumprimentar com a direita é delicadeza e prova de boa educação.

Com a esquerda já não succede o mesmo.

Emfim, como tudo se reforma e se transforma, é possivel que dentro de pouco tempo as mãos estejam tambem confundidas, tanto valendo uma como outra.

Afinal, assim deve ser. A questão é de uso.

Não ha muito boa gente, que é com a faca que leva a comida pára a bocca? Ha.

Falta entortar o bom uso da mão direita,

Seja.

Nas cinzas de uma correspondencia destruida ha sempre varias parcellas de duas almas.

TH. GAUTIER.

Monsenhor Agostinho Francisco Benassi sagardo do Bispo de Nictheroy domingo ultimo, na Cathedral Metropolitana

RIBALTAS

THEATRO S. PEDRO. — Continúa a agradar francamente e a attrahir concurrencia numerosa a

MARIA PINTO, actriz da companhia José Ricardo, que funcciona no Theatro Apollo

excellente Companhia Lyrica, que trabalha no velho theatro de João Caetano. Sem preconicios, sem batedores, a Companhia chegou, viu e venceu, pela afinação do conjuncto, que é completo no genero.

O successo foi tal que provocou o despeito pelos "a pedidos" dos jornaes, onde procuraram atacar a empreza e a peça.

Mas o publico, que não se deixa levar por essas cantigas, enche das as noites o theatro Recreio, ri a bom rir, applaude muito e assim ha de acontecer por muitas noites e boas.

THEATRO APOLLO. — A Companhia José Ricardo, a variar as suas noitadas, ora com o "Tio Inglez", que não cahiu no gôto, ora com a "Flôr do Tojo" e o "Homem das mangas", vae attrahindo selecta concurrencia, promettendo para esta semana a "Severa", transformada em opereta, e tem em preparo a espectaculosa peça "A viagem da esposa", que será o "clou" dos successos da época.

THEATRO LUCINDA.—A Companhia Dias Braga, depois de um suéto, explodiu na quarta-feira, com a "Cabana de Pae Thomaz", commemorando o 13 de Maio. Agradou e teve boa casa. E' necessario agora fazer vida nova e deixar o repertorio de antanho.

MOULIN ROUGE. — Enche-se todas as noites, graças á variedade do programma, em que destacamos o original pintor relampago Wadinoff, o malabarista Hero, o equilibrista Obed com o

Sentados os Srs. Cecilio Baez, ministro das relações exteriores do Paraguay e Higino Arbo, membros da missão paraguaya que aqui esteve ultimamente. De pé, o secretario da legação do Paraguay e o Tenente Werner, official ás ordens da missão.

DELPHINA VICTOR, actriz da companhia Taveira, que funcciona no Theatro Recreio

PALACE - THEATRE. — Deixou saudades a Companhia Vergani, que se despediu com chave de ouro, no domingo ultimo. Entrou em scena a Companhia Lahoz, estréando auspiciosamente com o applaudido "Boccacio". Tem carreira feita, á vista do successo da estréa, que foi franco e justo.

THEATRO RECREIO.—A Companhia Portugueza Taveira descobriu uma poderosa mina com a "Semana dos Nove Dias", que alcançou successo pouco commum nestes tempos ultimos.

seu gigante e outras attracções.

CIRCO SPINELLI. — Agrada cada vez mais e com tanto successo que o emprezario está resolvido a construir um circo de pedra e cal no logar em que ha tantos annos colhe "louros e louras".

VARIAS NOTAS. — Para o theatro da Exposição já estão ensaiando varias peças antigas, como as "Azas de um anjo" e outras. Deu-lhes para ahi a teima, sem ligarem importancia ao conselho dos espectaculos por secções. Depois não se arrependam. Paris, que é Paris, na sua ultima exposição, construiu um theatro para exhibição de peças fortes, de tres ou mais actos, a empreza fechou a temporada com colossal prejuizo e as portas da casa, antes de encerrada a exposição. Mirem-se, portanto, neste espelho, e não creiam nunca que alguem vá, por exemplo, do Andarahy ou da Tijuca á Praia Vermelha, para prender-se tres ou mais horas, embora comece o espectaculo ás 7 da noite, como pretendem fazer.

— Registemos, com pezar, a morte de Ludovic Halévy, um dos mais felizes que a historia litteraria contesta. Suas obras contam-se por successos, quer no theatro, quer no romance. Só, ou com a collaboração de Meilhac, deixou farta bagagem theatral que corre mundo, como "Frou-Frou", "Fanny Lear", destacando-se nas operas buffas que têm tido um numero incrivel de representações e resistem, sempre, sempre em vóga, sempre attrahentes, a "Gran Duqueza", "A Bella Helena", o "Barba Azul", "Carmen", "Os Salteadores", "Perichole" e outras muitas, que ainda deliciam as platéas. Esse escriptor faceto, vencedor no theatro, era um sensitivo cheio de encanto no romance, que cultivava com valor, destacando-se esse delicioso "Abbade Constantino", traduzido em todas as linguas, virtuoso e brilhante, moral e incisivo, que lhe abriu as portas da Academia Franceza.

TORRES, do camarote.

GRUPO DOS CEBOLLINHAS

A pleiade guapa e jovial de rapazes que forma este folgazão grupo não podia desejar melhor dia para o convescote que realizou domingo passado no morro do Trapicheiro, na Fabrica das Chitas.

A's 12 e 40 da tarde partiram do largo de S. Francisco tres bonds especiaes, indo no primeiro a banda de musica, a directoria, imprensa e algumas senhoritas; o segundo bond tambem

EM MONTEVIDÉO. — A bordo da lancha *Lavalleja*, caminho do vapor *Ortega*. Da esquerda para a direita: Srs. L. Guimarães, redactor de *La Razon*; Cassio Farinha, correspondente do *Jornal do Brasil*; Coronel Quintero, ajudante de ordens do ministro do exterior; deputado Dr. Pedro Moacyr, Manuel Vieira, deputado José Carlos de Carvalho, deputado Dr. Domingos Mascarenhas, F. Trapaga, J. B. Camara Canto e Dario Dias.

Raul de Caldeville, consul de Portugal em Cadiz (Hespanha), em missão commercial na America do Sul, actualmente no Rio da Prata

levava grande numero de senhoritas e a rapaziada desempenada, indo, finalmente, no ultimo o restante dos socios e a *boia*.

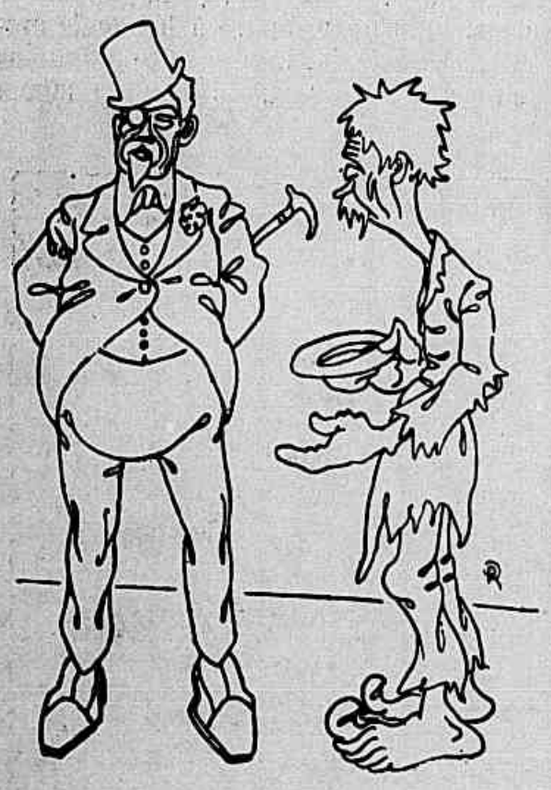
O trajecto foi bastante agradavel, tocando os musicos algumas peças de seu repertorio.

Ao chegar ao Trapicheiro, foram tirados varios grupos pelo photographo da *Revista da Semana*, sendo, em seguida, servido um *lunch*.

Deu-se começo então ás diversões do programma, que constava de danças, corridas com obstaculos para rapazes, sorte das batatas, e das agulhas, para moças e corridas em saccos, para rapazes.

Finalizando as diversões o presidente deu o signal de *rancho*, sendo servido a cada um dos presentes um prato contendo finas iguarias, regadas abundantemente a vinho e *chopps*.

NA AVENIDA



— Então, já não me pede esmola?

— Pudera! O senhor sempre pergunta se eu tenho troco para dois mil réis... Se não tenho troco o senhor não me dá a esmola; se tenho troco o senhor diz que quem tem troco para dois mil réis não precisa de esmola...

Tarde da noite terminou a encantadora festa, voltando todos para a cidade pezarosos que o dia passasse tão rapidamente.

O Sr. Adrien Delpech realizou no sabbado, 9 do corrente, uma conferencia litteraria, no salão do Instituto Nacional de Musica, tendo por thema — D. Juan a travers les ages, evolution sociale et litteraire du personnage.

Numerosa e escolhida concurrencia assistiu a dissertação do Sr. Delpech, que agradou immenso, quer pelo thema desenvolvido quer pelo modo de discorrer.

Mais um excellente trasatlantico acaba de inaugurar as suas carreiras para o Brasil; é o *Oceania*, da Companhia Austriaca di Navigazione, que domingo ultimo entrou, pela primeira vez, no porto do Rio de Janeiro, procedente de Trieste.

E' um verdadeiro palacio fluctuante, de 9.000 toneladas e da velocidade de 14 milhas por hora, dispondo de magnificas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes.

Tem a bordo todos os aperfeiçoamentos modernos, inclusive telegrapho sem fio, destinando-se ás carreiras entre Trieste, o Brasil e o Prata, a exemplo dos demais vapores da mesma companhia.

Neste porto houve uma festa a bordo, offerecida pelos agentes ao commercio e á imprensa.

Consultorio do Dr. Abel Parente. — Sala de gynecologia

Outro aspecto da sala de gynecologia

UMA ESTAMPA DE HA OITO ANNOS

COINCIDENCIA CURIOSA!

Quando — vae por oito annos — a *Revista da Semana* appareceu, dirigida por outros que não os que agora a dirigem, mas com essa mesma feição que ainda hoje ella conserva, o enthusiasmo popular vibrava pelas ruas desta capital festejando, o quarto centenario da descoberta do Brasil.

Houve então entre os collaboradores do numero inicial da *Revista* quem se lembrasse de prophetisar o que seria a cidade carioca no anno dois mil, quando daquella data a um seculo aquelle mesmo enthusiasmo corresse pela cidade aperfeiçoada, celebrando o quinto centenario do descobrimento desta terra.

E Urbano Duarte, esse tão apreciado J. Guerra, que, dentro em pouco mais, desapparecia para sempre, glosava uma estampa formada de trechos de *boulevards* estrangeiros adaptados aos mais lindos pedaços da cidade daquella época pondo em confronto a primitividade dos costumes e aspectos cariocas de ha oito annos com o que, polidas as suas arestas seriam elles na celebração do quinto centenario da descoberta do Brasil.

Folheando ao acaso a collecção da *Revista da Semana* deparámos ha dias com a estampa e a chronica prophetica de Urbano Duarte.

E como, embora não hajam passado ainda mais do que oito annos sobre essas prophecias, já o Rio de Janeiro póde orgulhar-se de ter o aspecto esthetico e melhorado que a 20 de Maio de 1900 a *Revista* desejava tivesse ella dalli a cem annos, vale bem a pena transcrevendo, a titulo de interessante curiosidade a chronica de Urbano Duarte, reproduzir tambem aquella estampa, de que talvez bem pouca gente se recorde.

E' bem de ver que por aquelle tempo em que se festejava aqui o quarto seculo do descobrimento do Brasil e a chegada do cruzador portuguez *Dom Carlos* a cujo bordo viera, para na qualidade de embaixador de Portugal tomar parte nessa commemoração nacional, o Sr. General Cunha, é bem de ver que ha oito annos, precisamente, quando o Presidente Campos Salles não transpuzera ainda o segundo anno do seu governo longe estavam os habitantes desta cidade de suppor que, com uma rapidez assombrosa, surgisse, dalli a seis annos, o aformoseamento que a ironia daquella chronica só previa ser possivel dentro em um seculo.

Curioso, porém, é que na estampa que ora reproduzimos, e feita, como já dissemos, de retalhos de diversos pontos e, o que é mais para admirar, em época em que nem de leve se fallava em rasgar avenidas que bordassem a riba silenciosa da Guanabara, se chegue quasi a perceber esse lindo trecho da Avenida Beira-Mar entre a Avenida Central e o Passeio Publico.

Por essa curiosa coincidencia é que julgamos interessante reproduzir hoje tanto a chronica como a prophetica estampa.

Dizia Urbano Duarte na sua chronica intitulada *Anno Dois Mil*, no primeiro numero da *Revista da Semana*, em 20 de Maio de 1900:

« Veja o leitor a estampa. Aquillo é um pedacinho do Rio de Janeiro no anno 2.000, quando se festejar o quinto centenario.

A famosa Avenida parisiense dos Campos Elyseos, com o seu arco de triumpho na extremidade, fará triste papel ao lado das nossas incomparaveis Avenidas a se terminarem na maravilhosa bahia de Guanabara, orlada de pincaros recortados, inçados de *ilhas dos amores*, um mar de esmeralda sob cupola de eterna saphira, aguas levemente franjadas de graciosas crispações pela brisa fagueira...

A' barra, o gigante de pedra continuando a dormir o seu somno millenar; em volta, no amphitheatro, soberbos cáes de cantaria desde a base do Pão de Assucar até a Praia do Cajú, bordados por uma theoria de palacios commerciaes e industriaes, feitos de granito, combinando o effeito da belleza architectonica ao de indestructivel solidez.

Da rua do Ouvidor restará apenas a memoria; os homens de 2.000 della se lembrarão como hoje nos recordamos do Largo do Rocio quando Tiradentes foi enforcado, ou do Campo da Honra no tempo das lavadeiras. Estará transformado em vasto e bellissimo boulevard indo da Praça da Republica ao mar, ladeado de admiraveis construcções, hoteis monumentaes, luxuosos cafés com terraços, armazens de modas á feição do *Bon Marché*. Para evitar agglomeração e embaraço (pois a população fluminense contará então um milhão e meio de almas) haverá no grande boulevard caminho para os pedestres separado do dito para as carruagens.

Ao meio, em um largo, ver-se-á a estatua de um grande brasileiro, que ainda não está nascido, estatua esculpida por um genial artista, que egualmente ainda vae nascer.

As moças do seculo futuro saberão pisar com mais elegancia e fallar com mais correcção. Das suas lindas bocas não se ouvirá, como hoje, esse phraseado tão desagradavel: *vi elle, qui home, mi deixe, tá bom*, etc.

Sabem como se chamará o Sacco do Alferes?

Avenida das Rosas! Um dos passeios predilectos da nossa aristocracia...

Botafogo com a sua sublime enseada attrahirá touristes do mundo inteiro para se embevecerem na sua contemplação.

O ultimo caso de febre amarella terá occorrido em 1940, ha cincoenta annos. Os nossos netos exclamarão: Que molestia seria esta que produzia vomito negro e tinha nome de amarella? Nossos avoengos eram uns exquisitorios!

A tuberculose pulmonar tambem haverá passado á cesta das velharias. Os posteros dirão: Como estava a sciencia atrazada ha cem annos! Morria-se de tisica! Ora veja! Morria-se de tisica!!... Que medicos ignorantes os do tal seculo 19.

Mas o nosso tempo encontrará defensores, pois sempre existirão partidarios do passado, apologistas do *bon vieux temps*; os velhos do anno 2.000 hão de allegar a pureza de costumes dos homens do anno de 1900, a sua sinceridade, o seu patriotismo, a sua vida patriarchal, o seu desinteresse (exactamente o que nós hoje dizemos dos homens de 1800 e o que os de 1800 diziam dos de 1700).

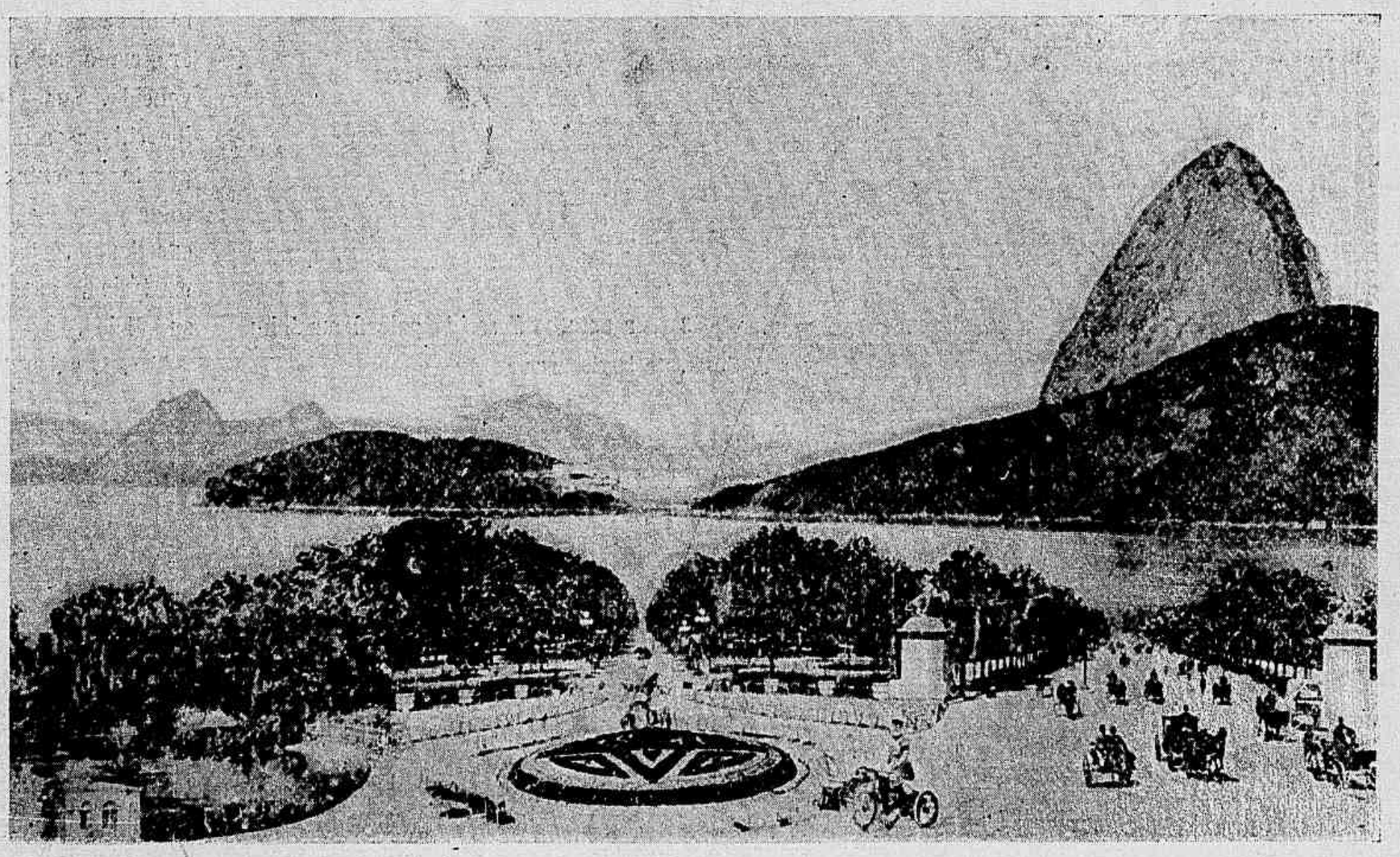
Le bon vieux temps é sempre o melhor, embora não prestasse para nada.

Em summa, ao se commemorar o quinto centenario da descoberta do Brasil, a cidade do Rio de Janeiro terá attingido a um grão estupendo de progresso e de refinada civilisação.

Depois da revolução franceza, realizam-se mais progressos em um unico seculo do que se realizavam em dez seculos anteriores á grande data *humana*.

Todavia, não nos illudamos sobre os progressos *moraes*. Os brasileiros de *dois mil* padecerão dos mesmos defeitos e vicios, das mesmas paixões que os brasileiros de 1900. Na politica haverá intrigantes, nullidades empavezadas, excelsos *engrossadores*.

No commercio e na industria... açougueiros para vender kilos de 600 grammas, fabricantes de vinho sem uva, de manteiga sem leite. Na imprensa



NO ANNO DOIS MIL. — Photographia prophetica do que será o Rio de Janeiro no V centenario (publicada no 1° numero da *Revista da Semana*)

HAVERÁ VIRGENS?

escriptores analphabetos, jornalistas venaes. Nas eleições, *mesas* facciosas, apuração a bico de penna, defuntos votando, camara depurando, opposição protestando e, finalmente, tudo ficando em paz.

A municipalidade do anno 2.000 continuará a não ter dinheiro para pagar aos seus empregados, apezar da sua renda de 250 mil contos. O Prefeito contrahirá emprestimos para saldar dividas, e por isso será considerado benemerito funccionario.

A eterna *questão* das carnes verdes ainda não terá obtido a sua solução. Uns pugnarão pelo monopolio outros pela livre matança. Uns e outros... *comerão*... carne. Pensam os senhores que desapparecerão os *bolinas*? Qual historia! Elles são immortaes; nem mesmo no seculo 43 mil deixarão de existir:

Taça *Alexandrino de Alencar*, offerecida pelo Sr. Almirante Ministro da Marinha e da qual foi vencedor o veleiro *Vicking*, timoneado pelo Sr. H. Simensen

intrigantes politicos, nullidades empavezadas, excelsos engrossadores, altos gatunos, falsificadores, escriptores analphabetos, apuração a bico de penna, defuntos votando, camara depurando, opposição protestando, municipalidade caloteira, emprestimo do Prefeito, questão de carnes verdes, de lixo, de falta d'agua.

E um jornalista descontente escreverá no final do seu artigo de fundo: «O paiz vae á garra! Caminhamos para um abysmo».

A REGATA DO YACHT CLUB BRASILEIRO

Taça *Dewor*, disputada na regata de 3 corrente, offerecida pela firma John Dewor & Sons, de Inglaterra

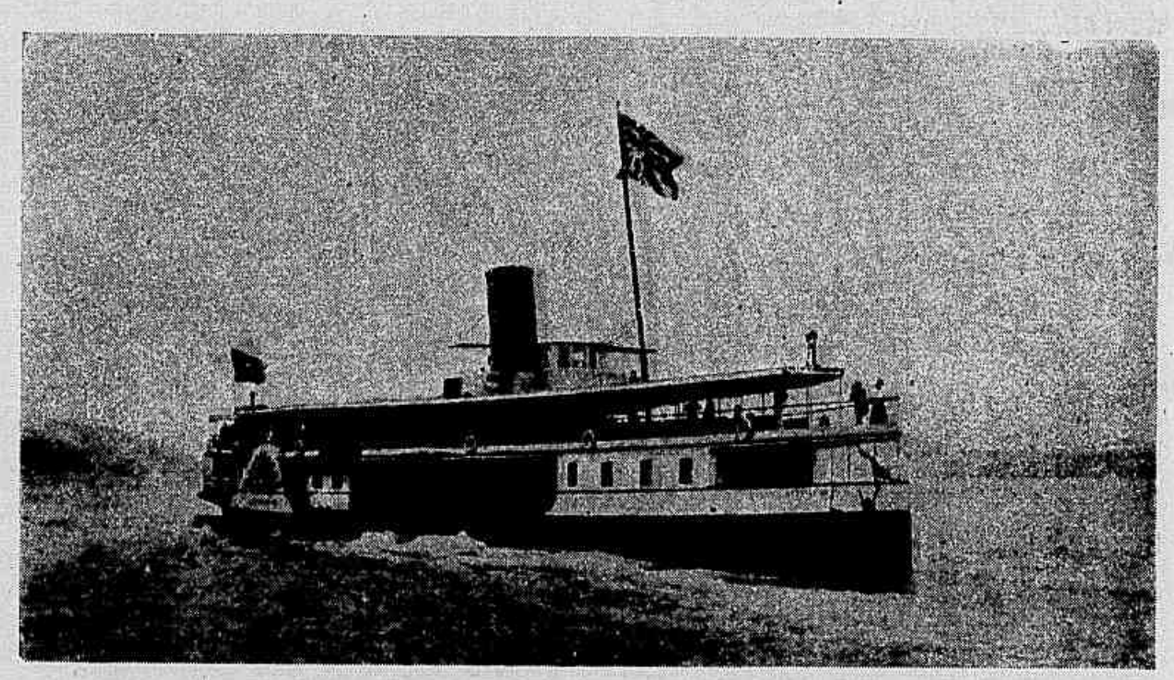
(Nota final: «Das cousas feias do Rio só existirá em 2.000 o Canal do Mangue. Não houve engenharia capaz de dar cabo daquella abjecção).»

No correr desta leitura se terá visto que embora a rua do Ouvidor tenha resistido ao vento da reforma e subsistam muitos dos erros e defeitos apontados, muita cousa se tem modificado... em menos de um seculo. O proprio Canal do Mangue está melhorado.

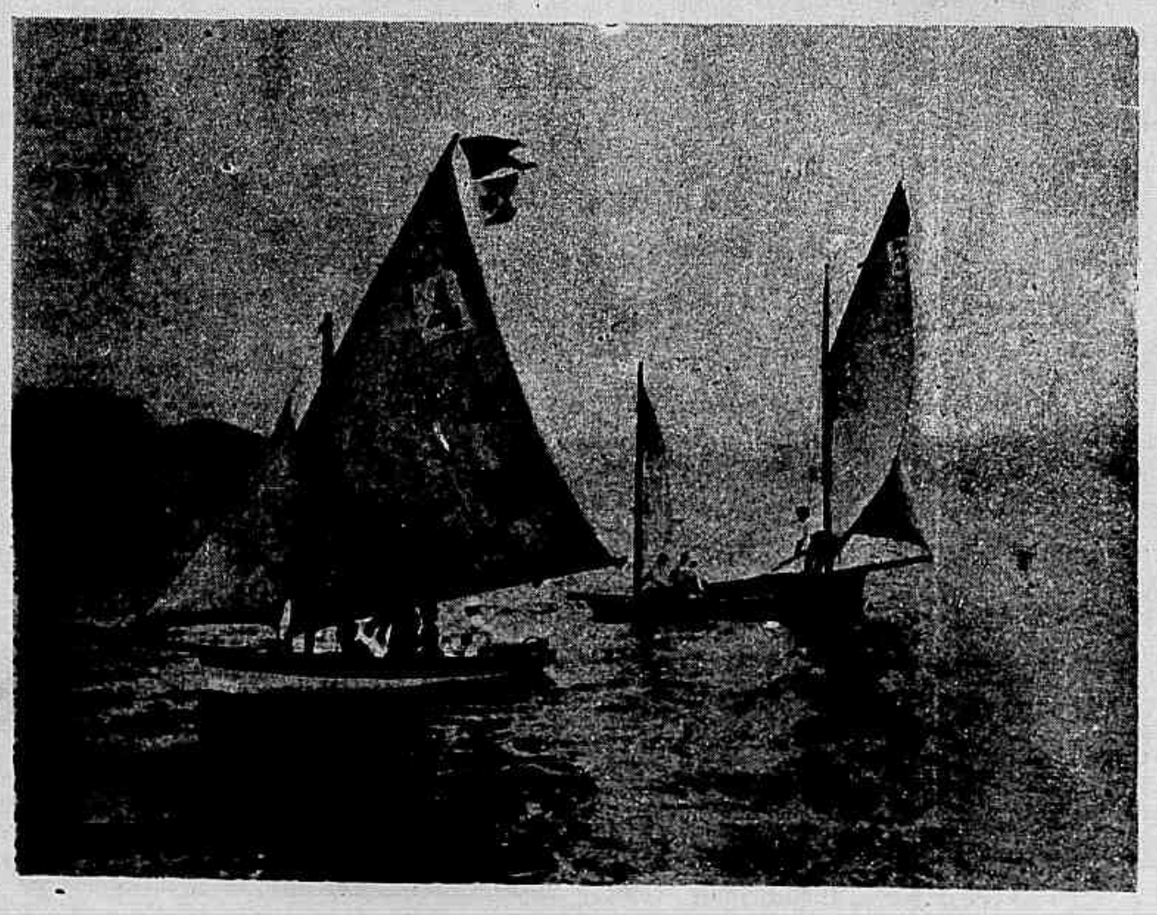
X Y Z

A botanica é a arte de seccar plantas entre duas folhas de papel pardo e de as injuriar em grego e em latim.

ALPH. KARR.



A barca da companhia Leopoldina que conduziu os convidados para a regata do Yacht Club Brasileiro



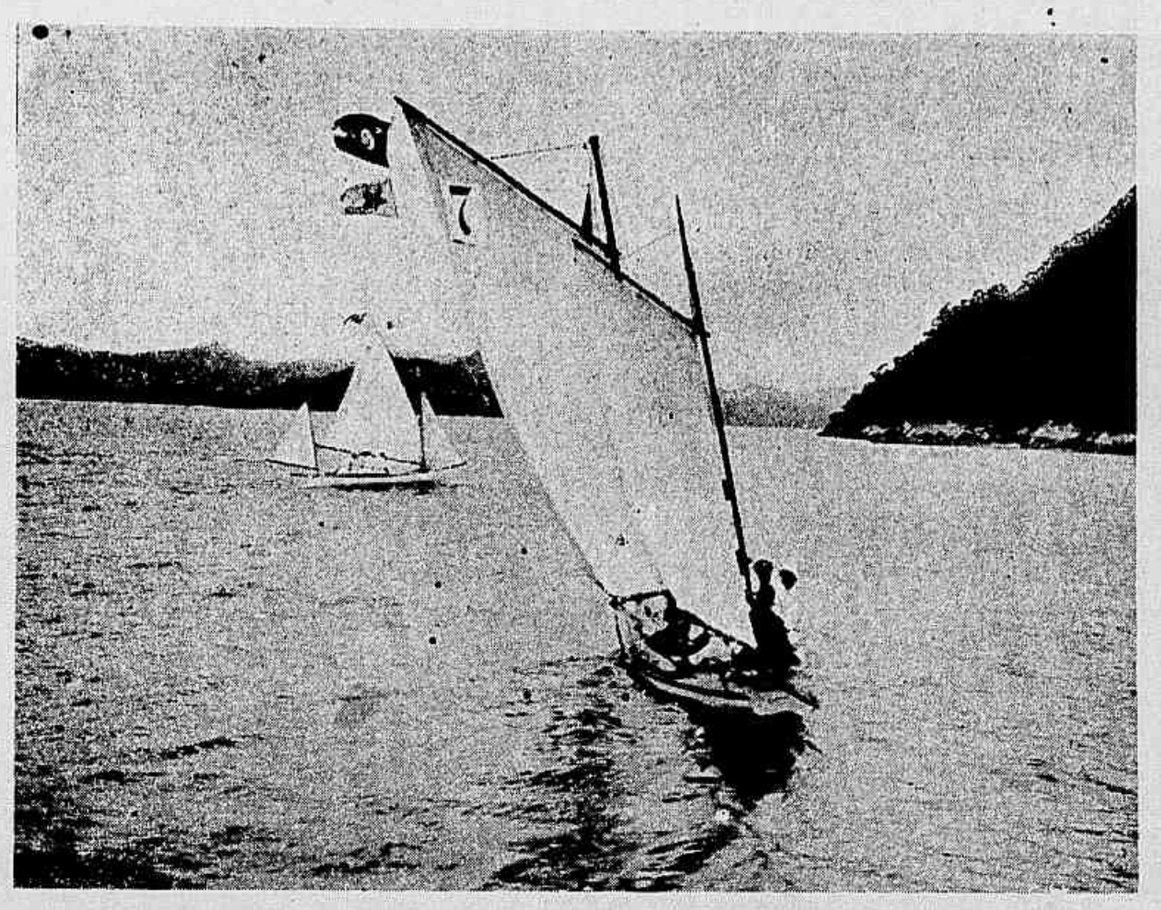
Os *cutters Alpha* e *Morcego* que tomaram parte no 2º pareo da regata do Yacht Club Brasileiro

VIA CRUCIS

Era como se á fronte lhe arrochassem um torniquete, e de vagar, impassivelmente, torcessem da machina inquisitorial a inflexivel tarracha — estreitando, cada vez mais, o circulo de ferro a lhe estalar o craneo; era como se o sangue de todas as suas veias corresse, affluisse ao coração — deixando-a livida, marmorea, — deixando-a sem gotta de sangue nas faces e nos labios luridos e resequidos, talvez, de muito implorar — e em vão — ou de muito oscular o filho, talvez; era como se occulta mão lhe revolvesse os cabellos, desgrenhando-os e atirando-os, em um abandono de louca, por sobre a fronte rorejada das frias bagas de suor doentio; era como se na misera impotencia de vencida, sua alma se fizesse em fogo e lhe chispasse dos olhos inundados de pranto ardente; era como se toda ella fosse a synthese, a concretisação, por excellencia, das dores de todos os martyrios, das amarguras de todos os supplicios.

Varada pelas Sete Dores — o seu seio arfava anciadamente, oppresso da maior tortura, do maior dos desesperos: o filho, tenro, fragil, delicado, estava alli desmaiado em seus braços, tremulos de angustia — como lyrio pendendo da haste, lyrio crestado á canicula do sol. E ella, Mater Dolorosa no Calvario da Vida, como a disputar á terra, á escuridão da terra, aos Sete-Palmos de terra, esse corpinho tenro, fragil, delicado — cofre feito de marfim e de ouro, deposito de um amor devoto; custodia das santas hostias das suas esperanças; divino sacrario das oblatas das suas sagradas alegrias — estreitava-o nervosamente de encontro ao seio, supplicando misericordia... E a chorar por esse corpo feito do seu proprio corpo, por esse crystallino pedaço de sua alma de Mãe, crystallina, e a chorar, afflicta, beija-lhe as palpebras cerradas, a ver se com a uncção dos seus beijos elles se entrea-

brem e deixam apparecer, na pupilla dos olhos celestiaes, esperançoso vislumbre de vida; beija-lhe a polpuda boquinha, a ver se com o nectar dulcissimo dos seus labios ungi los de prece, abrem-se os labios queimados de febre, a ver se os refresca com o balsamo do seu incomparavel amor; beija-lhe a fronte, beija-lhe as faces, beija-lhe afflictivamente, allucinadamente, o corpo todo, a ver se com o manto transparente e divino dos seus beijos de Mãe amorna, aquece-lhe os membros, que a Morte, em um sarcasmo de todos os sarcasmos, esfria impassivel, pouco a pouco, implacavel para a sua immensa dor de Mãe, ferida de morte em seu filho, e covarde — para a sua extrema fraqueza de mulher golpeada na alma. Como, por noite trevosa e cheia dos rugidos do

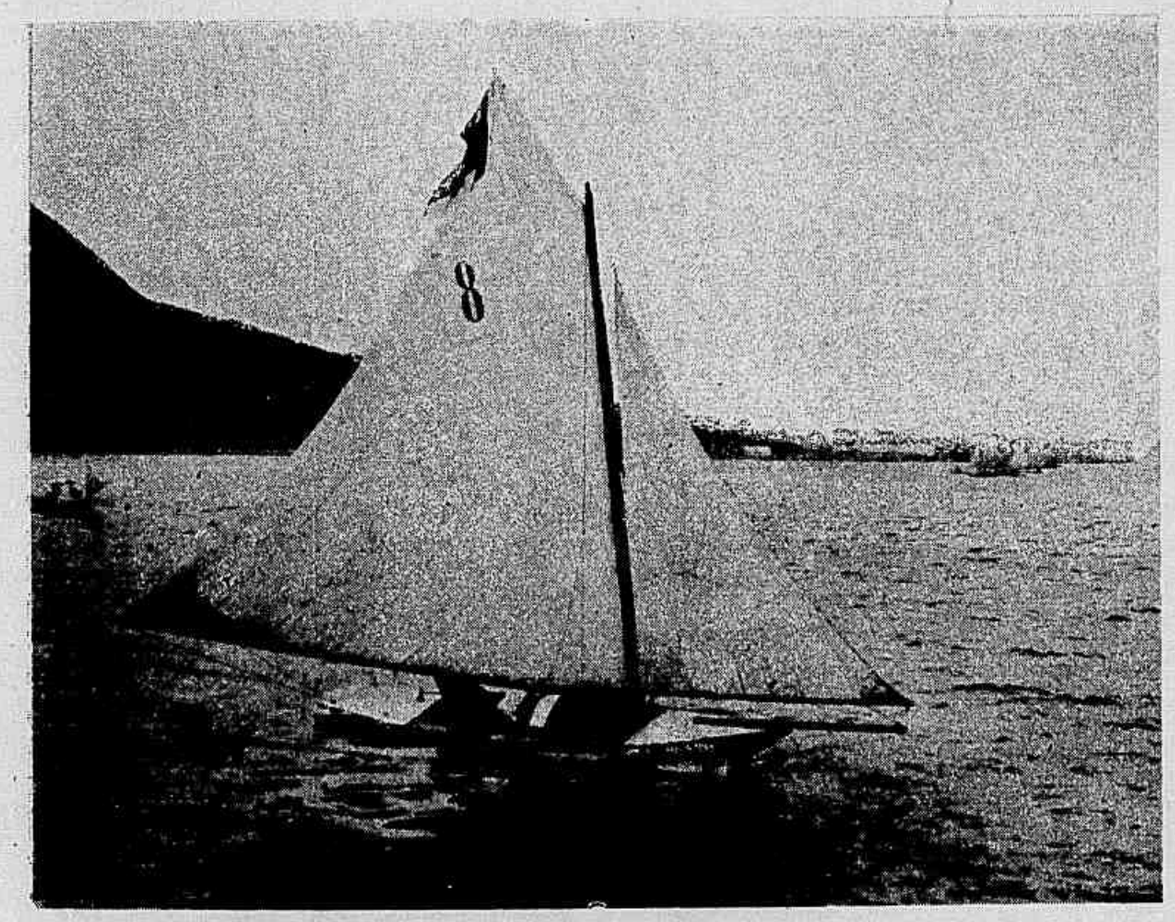


Os veleiros *Gaivota* e *Tupan* fazendo chegada no 2° pareo

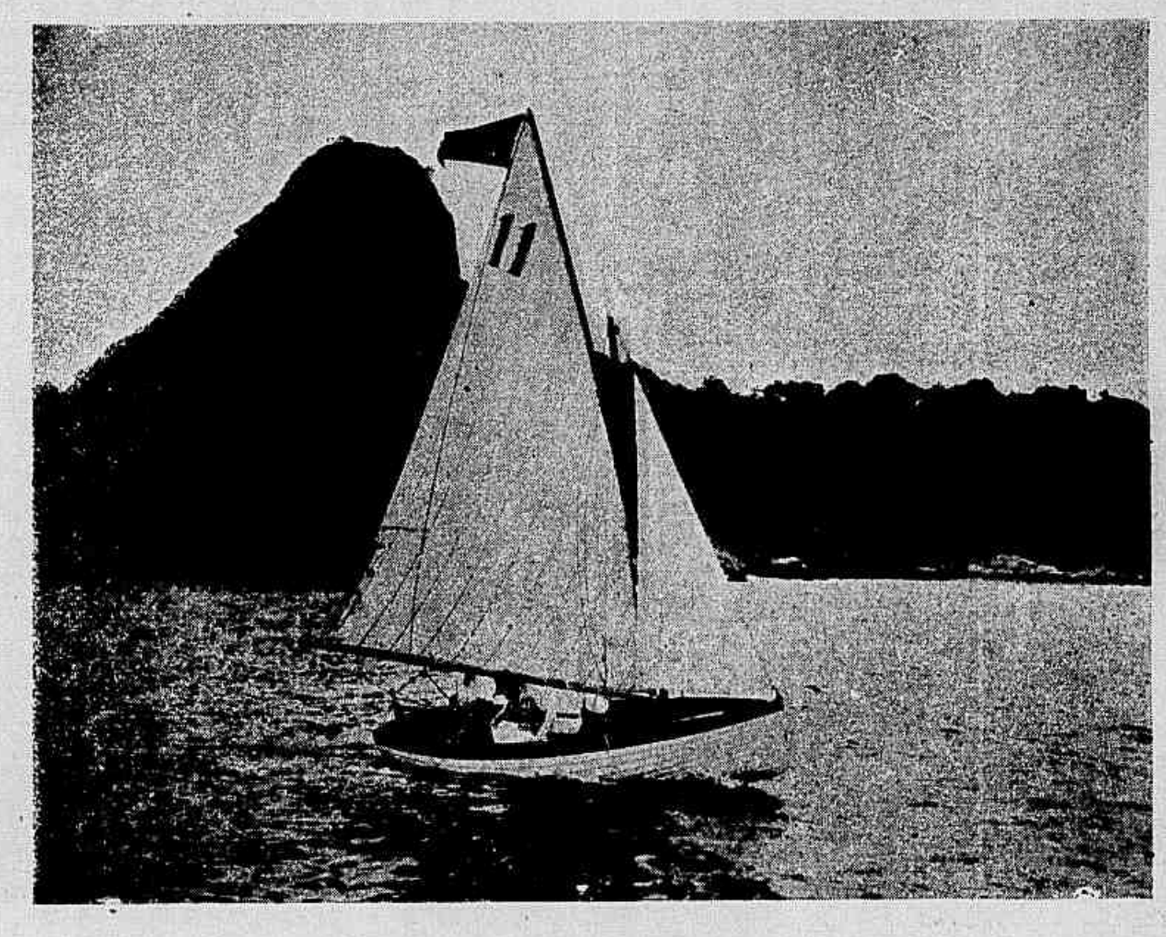
camente as canções da Tristeza. Porque o seu olhar, agoniado já das vagas da saudade, repassado de todas as dores, de todas as maguas, é como o olhar de quem fica vendo partir, de vez, para terras estranhas o adorado bem; é como o olhar de quem se abysma a fitar silenciosamente com um collar de perolas a desatar-se-lhe dos olhos amortecidos do pranto, a silhuêta fugidia de alguem que, lenço acima... lenço abaixo .. acima... abaixo... vae-se afastando... afastando... afastando...

A alma da Mulher mil vezes morta na morte do filho, extremamente afinada no diapasão da Dor estala agora, como um feixe de cordas de musica, que, esticadas ao ultimo e retorcidas com violencia, á força rebentam juntas.

E, descerrando as palpebras, o peque-



Gaivota, embarcação vencedora do pareo Commandante Marques da Rocha



Seabird, vencedor do pareo Internacional

nordeste, as vagas em carreira, em carneirada, sacudidas pela tempestade, descompassadas batem de encontro aos escudos negros, limosos dos granitos, contra as rochas que as encarceram no mar — pulsa-lhe o coração, batendo e agitando-lhe offegante o collo, á mostra, em um desalinho sagrado.

A's vezes, como se sua alma fosse evocada das incognoscveis regiões de Além, por onde já pairava abeirando as portas do Céo, como se sua alma fosse requestrada á Terra, de novo, pelo dorido, angustioso prantear dessa que lhe ampara o corpo inerte, — a criança entreabre, como a onhar, os sedosos cilios, para os juntar novamente: e no melancolico e passageiro luzir dos olhos velados de um baço pallor de estrella a extinguir-se no horizonte, pela manhã, a alma da Mãe se envolve toda, como em uma esteira de arminho prelucido. E' que nesse luzir pallido, bruxoleante, de candeia a apagar-se, no rapido scintillar dos olhos turbados da morbidez, ha ainda, para ella, uma esperança de vida.

No emtanto, o terno olhar da Mãe, o seu olhar gemente, toca a fronte do filho, como ás praias as ondas, não mais em trevosa noite, mas em noite enluarada; como as ondas pallidamente esverdeadas, atravessadas ethereamente pelos lacte-centes raios de um luar benigno, santissimo, umas sobre outras, rendilhando em franjas de prata o dorso feroz — atiram-se rithmicas, cadenciadas, espreguiçando-se espumantes no brancor das areias, a gemer melancolinino ser amado olha-a fixamente por alguns instantes, fita-a, e revirando nas orbitas os olhos castos, cheios de pureza angelica, estremece-lhe nos braços, convulsiona... e abandona-se inteiramente á frouxidão da morte.

A. V. de Paula Faria.

PASMACEIRA

Zé Povo — Leia lá a carta, madama. Qual é o prato do dia?
Politica — Não ha nada, filho. Os fornecedores agora é que estão chegando. Em todo o caso espera, que ainda has de ter uma boa indigestão!...

VISÃO FUNESTA

Alma de errantes phantasmagorias!
Quando eu te vejo ignotamente vaga,
A minh'alma incolor toda se alaga
No choro triste das monotonias.

Vens como um sonho de illusões presaga
Encher-me o coração de melodias...
Serena como as garças fugidias...
Da brancura eucharistica da vaga.

Sonho...chimera... nuvem de fumaça...
Camelia branca, apaixonada e fria
Como o vulto espectral de uma desgraça,

Foge e deixa-me o rastro envenenado!...
Tenebrosa Visão que me annuncia
A criminosa dor de algum peccado.

Olegario Marianno

MODAS DA REVISTA DA SEMANA

CHRONICA ELEGANTE

Entre as sedas de alta fantasia é que a amavel leitora encontrará muitas novidades.

Podemos affirmar sem exagero, que estes novos tecidos occupam um logar importantissimo na preciosa collecção de amostras que possuimos, de multiplos aspectos, tão differentes, que logo se nota, nestas innumeras variedades, uma certa affinidade com os velhos tecidos de outros tempos.

Os *schantungs* são fabricados em todos os tons unidos, claros ou escuros entre os quaes destacamos os matizes *beige*, folha secca, kaki, azul de Saxe, azul claro, azul linho, por serem muito lindos, e por conseguinte, dignos de especial menção. Notamos em alguns *schantungs* uma levesa e brilho taes, que os colloca ao lado do taffetá e da gaze; nesta serie, encontra-se, especialmente, largos listados em branco e de côr, realçados por meio de uma lista escura tom sobre tom e tambem quadradinhos de fios de seda formando relevo.

Os *tussors* são feitos seja em xadrez, quadradinhos ou listas, de dois tons ou duas cores, sobre fundo branco. Os desenhos são tecidos ou estampados.

Os pontos, florzinhas, *pastilles*, estão completamente banidos; são os desenhos geometricos que estão triumphando actualmente: rhombos, quadrados, triangulos, cubos sombreados.

O que domina hoje nas sedas e lãs, são os diagonaes. Fabricam-n'os de fórma a produzirem effeitos completamente novos.

O córte dos vestidos deve combinar de maneira a obter-se, pela juncção das linhas dispostas em sentidos differentes, effeitos cheios de fantasia e imprevisto, dos quaes as senhoras podem tirar partido, ora alongando e estreitando as fórmas, ora favorecendo-as. As disposições em V ou em A têm, sob este ponto de vista, uma importancia e valor taes, que não devem ser desprezados.

Os *tussors* semeados de pequeninas palmas, com uma tira de *cachemire* margeando a ourela, destinada a formar debrum na parte inferior da saia, estão fazendo grande successo. Esta tira pode ser destacada para compor guarnições.

Como ultima novidade, é preciso que mencionemos os *tussors* com grandes quadrados, denominados *toile à matelas*—, ou — *carreaux Vichy*—, e tambem com os pequenos quadrados escocezes, sob um fundo crú, proprios para vestidos de senhoritas.

Os taffetás de fantasia vão obtendo grande acceitação. Os que se destinam as *toilettes* elegantes são extremamente leves; seus coloridos finos e ternos, fazem recordar os tons deliciosamente pallidos dos *pastels* de outr'ora. Uns possuem milhares de listas de côr sobre um fundo branco, assetinado; outros são listados regularmente com listas da largura de um centimetro, de côres differentes, alternadas com listas de setim branco. Estas triplices listas podem ser matizadas da seguinte forma; rosa, branco e azul pallido, ou *marron*, verde amendoa. Fazem tambem largos listados, nos quaes a tira de côr é alternada com uma outra tira branca, listada de filetes pretos. Para as *chemisettes* existem escocezes de côres brilhantes; outros muito desmaiados, compostos de listas de dous tons ou de duas côres differentes, azul velho, côr de rosa velho, cruzadas sobre um fundo crú. Estes são muito proprios para confeccionar vestidos inteiros.

Os desenhos denominados—*sur chaine* — não são mais empregados em fórma de guarnição, e as sedas *brochées* só servem, exclusivamente, para forrar as *vestes* e jaquetas do genero *tailor*.

As sedas diagonaes, nos tons escuros, são proprias para *toilettes* um pouco severas, para as senhoras de uma certa edade. Os tons violeta e azul pavão estão quasi abandonados; o tom da moda é o vermelho geranio, especialmente para os chapéos: tulles, velludos e taffetás, destinados a sua guarnição, devem ser nos differentes tons deste bello matiz, e tambem as especies de flores e folhagens.

Os vestidos de côr unida, em panno ou em seda, são acompanhados de grandes casacas em bordadura de algodão, de côr diversa a do tecido.

O uso dos *boleros* muito escuros com toilettes claras está se divulgando muito.

Assim, com toilettes claras usam *boleros* de tons escuros, cruzados na frente, com mangas japonezas. E para reuniões a noite, theatro, jantares: *habits* á Luiz XV com abas *plissées*, muito abertos, fechados por meio de um botão, de fórma a apparecer o corpinho e a cintura; gola-chale bem decotada e manga curta.

As saias em *voile* de seda, *marquisette*, linon, guarnecidas de bordados de renda ou *filet* bordado, exigem pequenos casacos de taffetá bordado, justas atraz, largas na frente, com abas quadradas, grandes bolsos, gollas reviradas, reversos longos e pontudos, mangas compridas com canhões.

Sobre os vestidos de noite — a princeza — em crêpe da China, musselina de seda, usam *vestes* e *habits* sem forro.

Acrisio.

Beguin para meninas. Chepéo elegante, para meninas de 4 a 6 annos. Paletot em renda e jaqueta em panno, para senhoritas

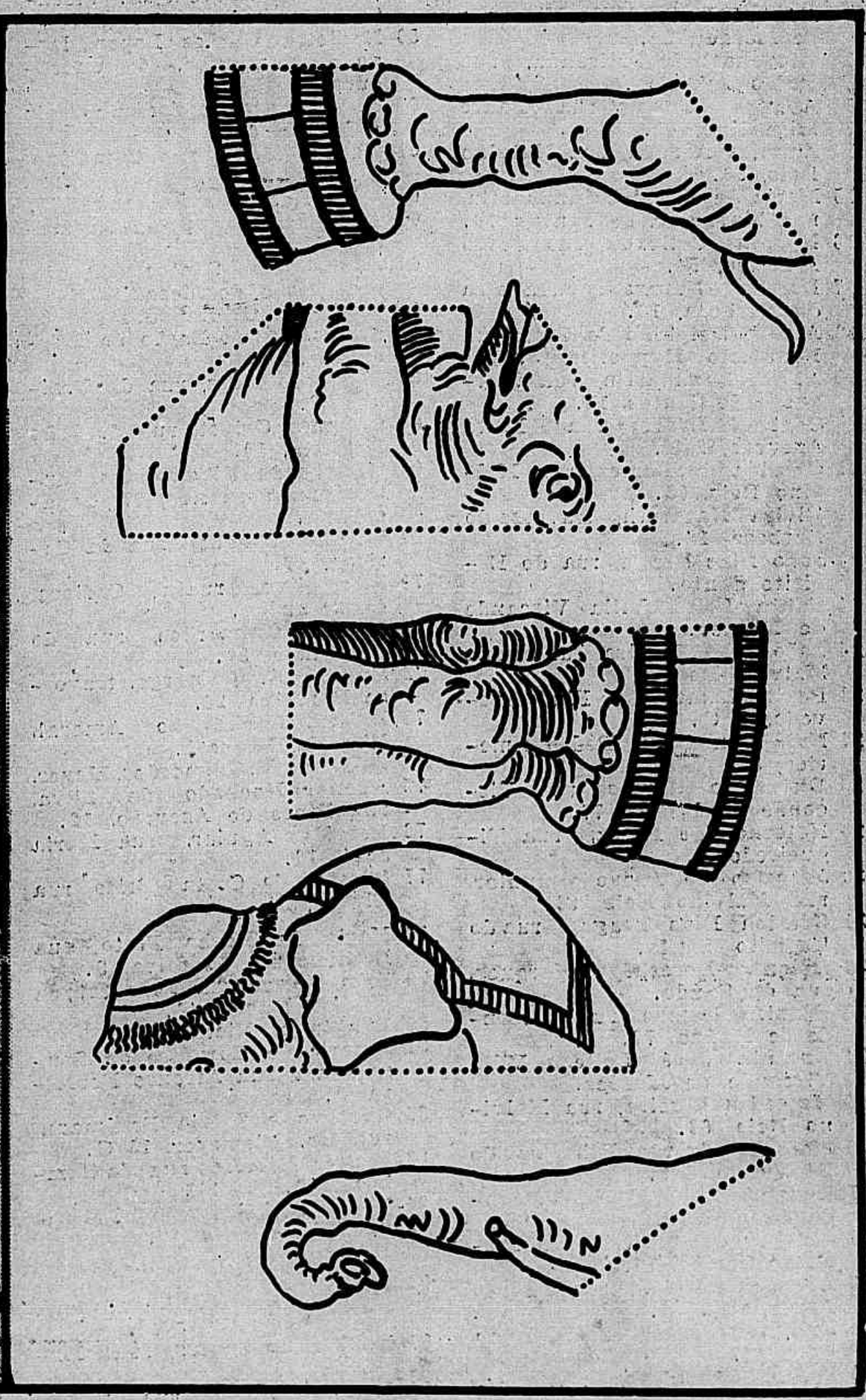
Para frisar os cabellos basta sómente, antes de os enrolar nos grampos, humedecel-os com um pouco de agua de Colonia, misturada com agua.

E' preferivel empregar-se os grampos de tartaruga ou imitando tartaruga.

Os grampos de metal enfraquecem os cabellos.

Solução do 120º Concurso

121º Concurso — Um grande bicho



Formar com os pedacinhos acima um dos maiores animaes que existem, equilibrando-se em cima de uma pequena tina.

As soluções serão recebidas até quarta-feira, ao meio-dia.

PREMIOS — 1º, **Um automovel de cipó;** do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO
121º CONCURSO REVISTA DA SEMANA
Rua Gonçalves Dias 54

21º CONCURSO MENSAL
17 de Maio de 1908
3 REVISTA DA SEMANA

20° GRANDE CONCURSO MENSAL DE ABRIL DE 1908

VINTE PREMIOS

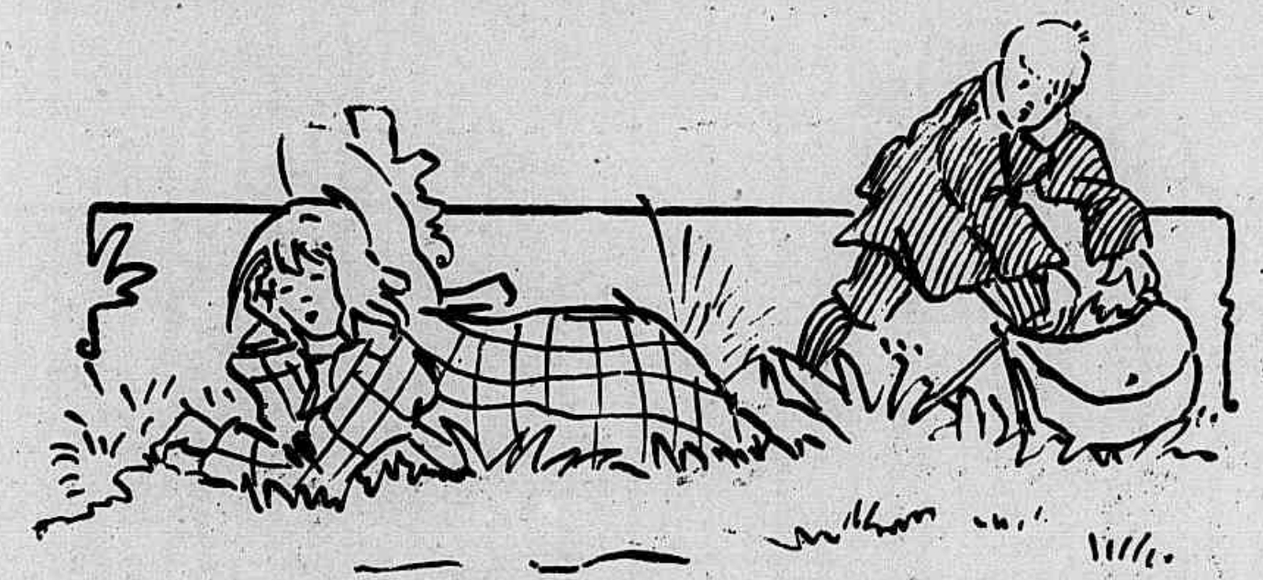
PREMIOS : — 1°, Um carro puxado por um bode com duas meninas, do 2° ao 20°, retratos na galeria da *Revista da Semana*. Enviaram os quatro *coupons* relativos ao mez de Abril, os seguintes amiguinhos, pelo que entrarão em sorteio, que se realizará terça-feira, 19 do corrente, ás 2 horas da tarde na sala da redacção do *Jornal do Brasil*

1 Arminio Hor, Meyll Alvares, rua S. Francisco Xavier, H. 83.
2 Hugo da Cunha Machado, rua Conde de Bomfim, 131 F.
3 Maria de Miranda, rua Haddock Lobo, 104.
4 Oswaldo Francisco Gomes, rua Leoncio de Albuquerque, 25.
5 Antonio Silva, rua 24 de Maio, 76.
6 Isaurinha Ferreira, rua Visconde de Itaúna, 77.
7 Waldemar Vieira de Souza, rua da Floresta, 39.
8 Olga Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G.
9 Olympio Delphino da Costa, rua Benedicto Hyppolito, 5.
10 José Lopes Medeiros, rua do Riachuelo, 134.
11 Edgard Leite, Villa Visconde de Moraes, 20.
12 Diogenes de Miranda, rua Pedro Americo.
13 Aygara Fortes, rua Padre Miguelino, 41.
14 Zulmira Arruda, rua Malvino Reis, 96.
15 Maria de Lourdes Sammartin, rua Marqueza de Santos, 16.
16 Eponina Calleaux, rua Pedro Americo, 54.
17 Lucilia Nazareth, travessa do Barbosa, 18.
18 Alvaro Delphino da Costa, rua Benedicto Hyppolito, 5.
19 Alzira Sammartin, rua Marqueza de Santos, 16.
20 Odette Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G.
21 Geralda de Lemos, rua Malvino Reis, 68.
22 Elvira Nazareth, travessa do Barbosa, 18.
23 João Dias Braga, rua do Espirito Santo.
24 Zahra Leite, Villa Viscande de Moraes.
25 João José Pereira Junior, rua Malvino Reis, 68.
26 Pepita Lemos, rua Pinto Azevedo, 2 G.
27 Nair Nunes, rua Pedro Americo, 54.
28 Durvalina Ramos, rua Visconde de Itaúna, 77.
29 Noterno de Paiva, rua Figueiredo, 2.
30 Joaquim de Azevedo Junior, rua Malvino Reis, 96.
31 Grestch Dias Braga, rua do Espirito Santo.
32 Helena Dorothéa Marques, rua da Saude.
33 Djanira Ramos, rua Visconde de Itaúna, 77.
34 Antonio José Leite, Villa Visconde de Moraes.
35 Mercedes Pereira, rua Malvino Reis, 68.
36 Mercedes Tacão Ulha, rua do Riachuelo, 136.
37 Hercilia Leite, Villa Visconde de Moraes.
38 João José da Silva, rua Machado Coelho, 15.
39 Arthur Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G.
40 Emilia Pereira, rua Malvino Reis, 68.
41 Dulce Casquilhos, rua Dr. Pedro Domingues.
42 Magdalena Marques Padinha, rua da Saude.
43 Oswaldo Toussaint, rua Pedro Americo, 54.
44 José Carlos Levrero, rua Dr. Pedro Domingues, 11.
45 Alayde Calleaux, rua Pedro Americo, 54.
46 Ary Bartholomeu, rua Presidente Barroso.
47 Nair Fortuna.
48 Carlinda Casquilhos, rua Nossa Senhora de Copacabana, 1 F.
49 Melanie Saxe, rua da Luz.
50 Arnaldo Monteiro, rua do Espirito Santo.
51 Eurydice Pereira da Silva, rua do Riachuelo, 310.
52 Lucia Wrencher, rua do Lavradio, 84.
53 Thide Lypsia Santarem, rua Barão do Bom Retiro, 23.
54 Francisco Guilherme Machado, rua Fernandes Guimarães, 18.
55 Xista Moreira de Andrade, Lagoinha, 2.
56 Augusto Fioravanti, Avenida Central.
57 Olga Mascarenhas, rua 3 de Janeiro, 8, Friburgo.
58 Lelina de Azevedo, S. Vicente de Paulo.
59 Marietta Durães Lopes, largo do Campinho, 6, Cascadura.
60 C. Pimentel, travessa Mariz e Barros, 6.
61 Manuel Mello, rua Camerino, 22.
62 Etila Reis, rua da Saude, 87.
63 Alida Hartley, praia Formosa, 277.
64 Adelia dos Santos Araujo, rua Barão de Mesquita, 21 G.
65 Maria da Gloria dos Santos Fasciotti, rua Barão de Mesquita, 21 G.
66 Theodoro Moss, rua da Prainha, 2.
67 Guiomar Grivet, rua S. João Baptista, 19.
68 Hildegardo Ribeiro dos Santos, rua Toneleiro, 27, Copacabana.
69 Emilia Clément, rua da Carioca, 49.
70 Sara Silva, rua da Carioca, 49, 2° andar.
71 Nelson Guimarães, rua do Riachuelo, 59.
72 Moacyr S. Camargo, travessa Bambina, 26.
73 Helena Rocha do Amaral, Ilha de Paquetá.
74 Adelina V. Guimarães, Meyer.
75 Agenor Machado da Silva, rua Pinto de Azevedo, 12.
76 Rosalia Aguiar, rua Maria José, 16.
77 Odette da Costa Brito, rua Alvaro, 24.
78 Maria da Rocha Pinto, rua Bethencourt da Silva, 8.
79 João Manuel da Fonseca, rua Pereira Nunes, 46.
80 Bimbinga, Nictheroy.
81 America e Eurydice de Souza Lima, rua Affonso Ferreira, 8.
82 Gustavo e Sylvia Paulmann, rua Dr. Niemeyer, 13 G.
83 Esther Ribeiro, rua da Gambôa, 119.
84 Maria Isabel Sayão Lobato, rua Paula Brito, 25.
85 Mario Adherbal de Carvalho, rua Leopoldo, 32.
86 Carlota Mendes Barreto, rua Visconde de Silva, 8.
87 Raul Cruz Santos, rua Humaytá, 7.
88 Helena da Silva, rua do Ypiranga, 4.
89 Cantidio do Amaral e Silva, rua Bethencourt da Silva, 11.
90 Moacyr Carneiro, rua Dr. March, A 1, Nictheroy.
91 João de Mello, rua D. Carlos I, 40.
92 Fernando da Costa e Silva, rua Senhor de Mattosinhos, 17.
93 Antonietta de Mendonça, praça General Pinto Peixoto, B 1, S. Christovam.
94 Carmen Pacheco, rua Zulmira, A 1.
95 Clarisse Faria (Pequenina), rua General Polydoro, 118, Botafogo.
96 Olga Machado de Azevedo, travessa Pedregaes, 35.
97 Abigail Chaves, praça do Palacio, Curato de Santa Santa Cruz.
98 Alvaro Bruce Mallio, rua da Lapa, 43, sobrado.
99 Jocelyno José Moreira, rua Machado Coelho, 53.
100 Consuello, José e Thereza, rua Thereza, 97, Petropolis.
101 Yanah de Maria Leal, rua S. Francisco Xavier, 117 E, casa 18.
102 Hilton Delduque, rua do Vianna, 22.
103 Ary Corrêa de Sá, travessa D. Rosa, 35.
104 José Julio da Rocha Filho, rua João Caetano, 175.
105 Lino Lisboa de Almeida.
106 Irene Astréa de Assumpção, S. João Marcos, Estado do Rio.
107 Ernestina Clément, rua da Carioca, 49.
108 Zaira Freitas, Avenida Copacabana, 15.
109 Zelinda Braga, rua S. Luiz Gonzaga, 225.
110 Oswaldo Ferreira Guimarães, rua D. Carolina, 10 A.
111 Edgard, idem.
112 Rosa Janotti, rua Petropolis, 10, Santa Thereza.
113 Maria do Carmo Dias Leal, rua Barão de Mesquita, 8 F.
114 Elza de Azevedo e Silva, rua Haddock Lobo, 122.
115 Edméa Augusta de Souza, Vargem da Villa Rica, 1.
116 Aurea de Freitas Coutinho, rua Eleone de Almeida, 6.
117 Newton de Oliveira, rua do Itapirú, 48.
118 João A. da Costa Lyra, rua Visconde de Silva, 35.
119 Mauricio P. de Souza, travessa D. Eliza, 19.
120 Maria de Castro, travessa das Flores, 3.
121 Luiz de Avellar Drumond, rua Visconde de Uruguay, 56, Nictheroy.
122 M. Gloria Ruiz de Souza, travessa Muniz Barreto, 1.
123 Domingos Machado da Costa, rua Collina, 23.
124 Cecilia dos Santos, rua Pereira Nunes, 24 B, Villa Isabel.
125 José da Silva Simões Filho, Avenida Passos, 52, sobrado.
126 Marietta Marcondes Vicente, rua General Bruce, 25.
127 Sylvio de Almeida Dias, rua S. Luiz Gonzaga, 129.
128 Luiz de Carvalho Jorge, rua Leopoldo, 59, Andarahy.
129 Salvador N. J. da Costa, rua Paraiso, 2, Paula Mattos.
130 Nelson de Carvalho Jorge, rua Leopoldo, 59, Andarahy.
131 Alexandrina de Souza, rua S. Francisco Xavier, 71 A.
132 Stella Garcia da Silva, rua S. Clemente, 23, Botafogo.
133 Esther Ruiz, rua Real Grandeza, 108.
134 João Gomes dos Santos, rua Dr. Rego Barros, 47.
135 Herminia Durão, rua Duque Estrada Meyer, 19.
136 Olgina Durão, idem.
137 Isaura Isabel de Menezes, rua Dr. Dias da Cruz, 43.
138 Lydia de Andrade Carvalho, rua Tobias Barreto, 21, sobrado.
139 Victorino Lopes Sampaio, rua Visconde de Itamaraty, 2 B.
140 Aurora de Moraes Jones, rua Pereira Nunes, 16 B.
141 Waldemar Candido do Sacramento, rua Senador Pompeu, 65.
142 Roldão Alves do Nascimento, ladeira da Gloria, 2.
143 Nair da Costa e Silva, rua da Harmonia, 1.
144 Nelson Joaquim Fernandes, idem.
145 Fortunato de Oliveira rua Leite Leal, 13.
146 José França Bastos, rua Christovam Colombo, 70.
147 Lucinda Maria Machado, travessa Marques de Carvalho, 3.
148 Ismaelina Linia da Rocha, rua S. Clemente, 75.
149 Ottalina Rochert, Macuco.
150 Luiz Agostinho Brasil, rua Tobias Barreto, 67.
151 Antonietta da Conceição Villas, rua Haddock Lobo, 54 A.
152 Oswaldo do Amaral, Rezende, Estado do Rio.
153 Aracy da Costa Brasil, rua Visconde de Itaúna, 33.
154 Cecilia Eloy Ramos, rua D. Affonso, 34.
155 Lygia Pereira, rua de São Pedro, 269.
156 Jandyra da Gama Pinheiro, rua Emilia Guimarães, 18.
157 Ulrick Christiansen, Avenida Rangel Pestana, 24.
158 Lili Casquilhos, rua Dr. Pedro Domingues, 11.
159 Rosa Garcia, praça da Constituição.
160 Adelia Alves Rodrigues, rua do Itapirú, 105 A.
161 Marilha Marques de Oliveira, Estrada de Santa Cruz, 309.
162 Carlos Bernardo de Azevedo, rua do Livramento, 109.
163 Manuel Gomes da Silva, rua Senhor dos Passos, 116.
164 Zulmira Vicente Martins, rua Viscondessa de Pirassinunga, 58.
165 Sebastião Lopes da Costa, rua Senador Furtado, 19 F.
166 Pedro e Julio, rua Commandante Maurity, 9.
167 Waldemar Carvalheira, rua Gonçalves Crespo, 5.
168 Zaira da Rocha.
169 Zilda Magalhães de Andrade e Silva, parada do Collegio, Irajá.
170 Gloria Rodrigues de Almeida, rua dos Invalidos, 45.
171 Aristone da Silva Peixoto.
172 Deolinda Allonso.
173 Zaira Coelho, rua Matheus, 23.
174 Oswaldina Lopes de Oliveira, rua Visconde de Uruguay, 241, Nictheroy.
175 Zinha Gaspar, rua S. Januario, 73.
176 Alcina de Sá, rua da Luz, 5.
177 Ocirema da Silveira Bello, Boulevard 28 de Setembro, 54.
178 João José da Silva, rua Visconde de Sapucahy, 255.
179 Edith da Gama Pinheiro, rua D. Emilia Guimarães, 18.
180 Luiz Machado Vinhon, rua S. Januario, 88.
181 Beatriz Bastos, rua Visconde do Rio Branco, 16.

OS SACCOS DO OURO

Nenê resolveu fazer uma viagem, e para isso bifou os saccos de ouro do cofre do papá

Nonô, seu irmão, que vira tudo, acompanhou-a de longe



No caminho Nenê adormeceu. Nonô então trocou os saccos de ouro por outros com sapos dentro

Nenê acorda e espanta-se por vêr os saccos saltando, em fuga

Nonô acode e trata de consolol a dizendo que tomasse juizo, pois, é uma verdade «o bem mal adquirido nada aproveita »...

OS RATOS TABARÉUS

A familia camondongo foi a um baile, no soalho encerado, levaram logo um tombo

O chefe Ratazana viu um rato a imitar os seus movimentos

Avançou contra elle e... e esborrachou o nariz no espelho!

Depois quizeram todos fugir porque ouviram trovoada, signal de chuva. Era um piano!

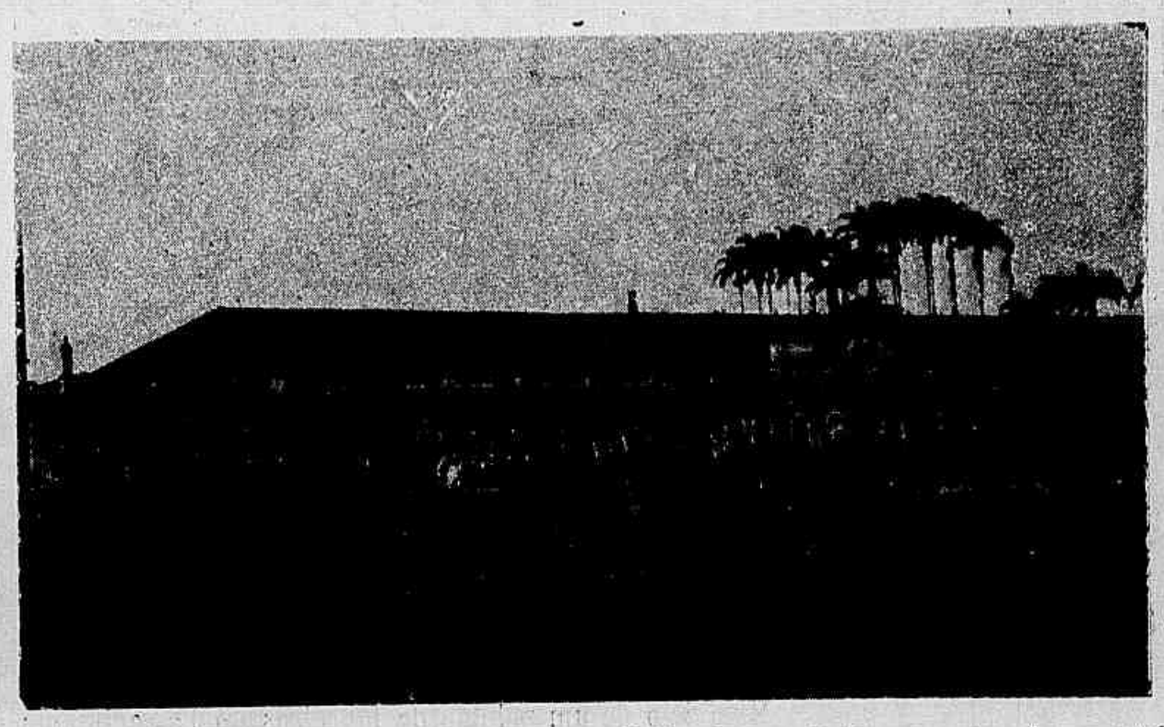
O Ratazana apanhou um susto e tanto, á vista de uma coruja empalhada

e a mulher teve um faniquito porque levou com a pendula do relogio pelo *tundá*

(Continúa)

EXERCICIOS DO 1° REGIMENTO DE CAVALLARIA

O commandante e officiaes do 1° regimento de cavallaria



O 1° regimento de cavallaria estendido em linha desenvolvida no pateo do quartel

Canção do fogo

Quando faisca e crepita, quando silva e surge sob o impulso de uma violenta rajada, o fogo canta.

E a sua canção tem palavras; essas palavras formam idéas e exprimem a convicção do seu poder.

Passei horas inteiras escutando essa canção e, pouco a pouco, comprehendia-a.

E assim a reproduzo:

— Sou immortal como o movimento, como a materia, como o calor.

Sou a essencia da propria vida, porque sem mim a materia estaria em repouso, e o repouso é a morte.

Sou mais velho que o mundo em que agora me consumo. Nasci na grande nebulosa primitiva, brilhei nos duplos sóes que engendraram os systemas de um unico sol. Atravessei os espaços sideraes sob a fórma de luz, penetrei nas entranhas da terra depois de me alimentar no reino vegetal, e agora, ardendo, tens as minhas combustões, movimento e reacções que produzem a vida.

Sou forte como o amor; mais forte do que a morte.

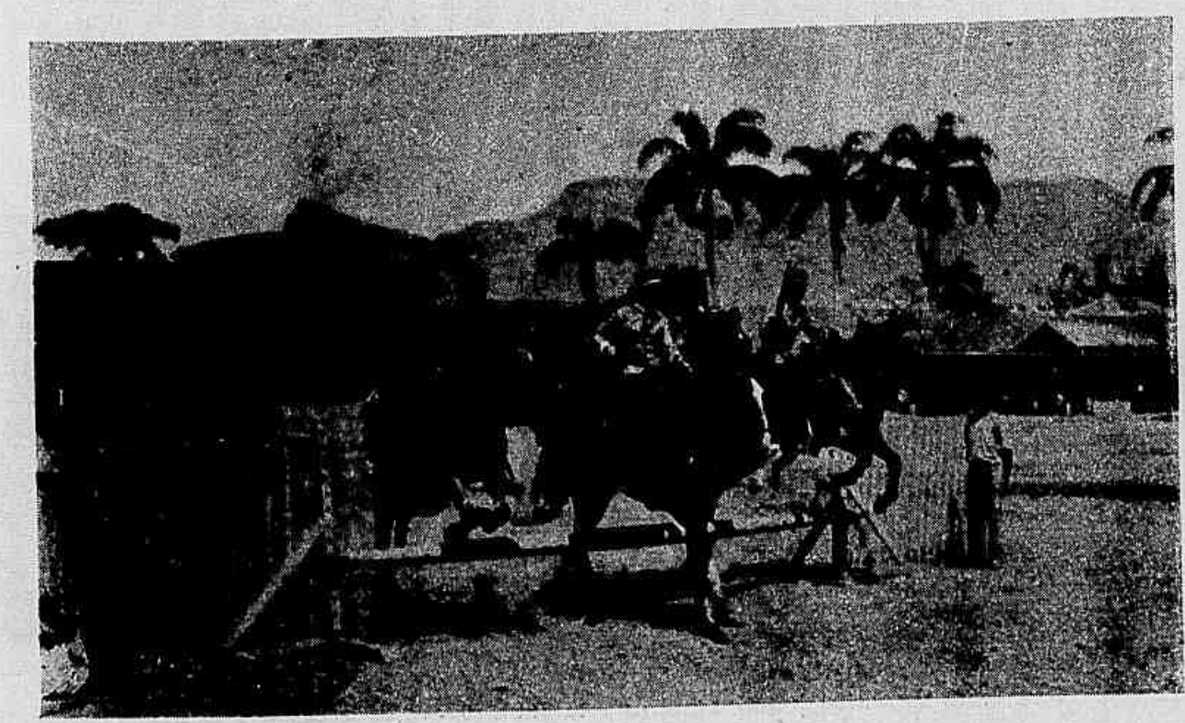
Sou o grande purificador; ao meu impulso a terra exhausta vivifica-se, crescem as selvas, andam, vivem e sentem os homens e o animaes, encurtam-se ás distancias na terra e no mar. Evaporando-me produzo as chuvas que fecundam o mundo.

Sou o creador do raio que destruindo cria, e cria sem cessar. Sem mim não haveria luz nem movimento. Sou a essencia da propria vida.

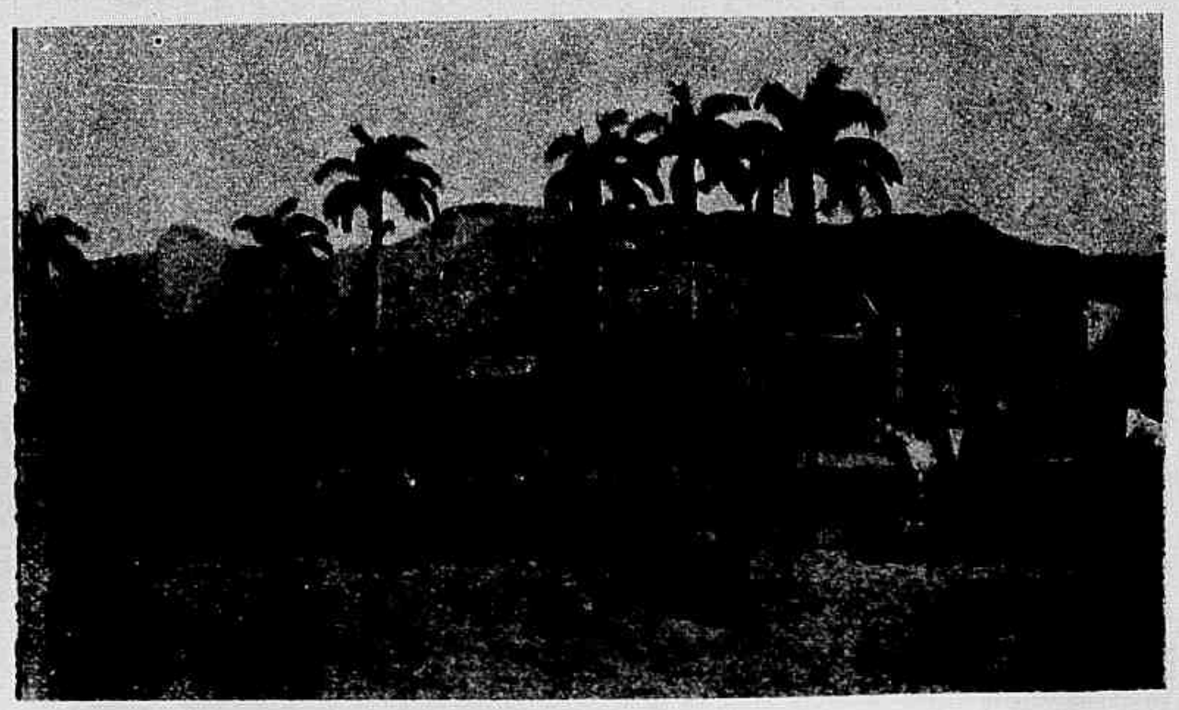
Se um dia eu desapparecesse da terra, a terra seria um cadaver!

Sou immortal, sou omnipotente, sou invencivel!

Um esquadrão do 1° regimento de cavallaria, em exercicios

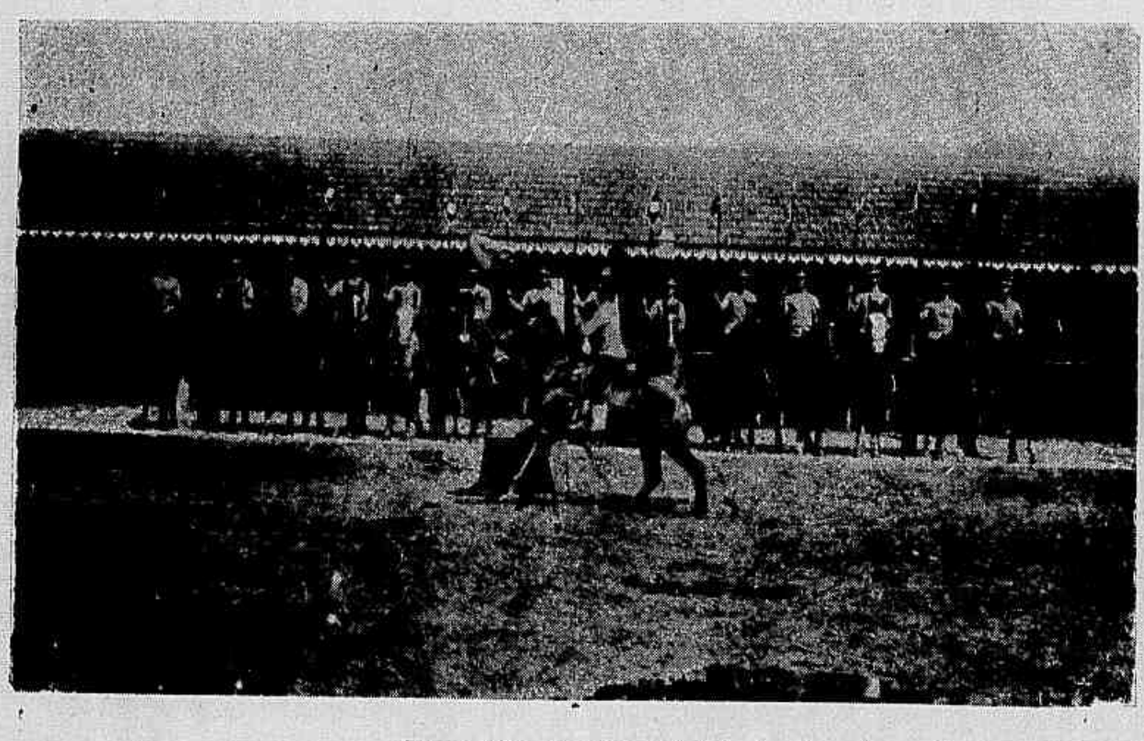


Exercicio de um pelotão do 1° regimento de cavallaria, commandado pelo Tenente Armando Jorge



Exercicio de um pelotão do 1° regimento de cavallaria, commandado pelo Tenente Armando Jorge

Exercicio de um pelotão de lanceiros do 1° regimento de cavallaria, commandado pelo Tenente Lima Mendes



Exercicio de um pelotão de lanceiros do 1° regimento de cavallaria, commandado pelo Tenente Lima Mendes

Exercicio de um pelotão de lanceiros do 1° regimento de cavallaria, commandado pele Tenente Lima Mendes

Exercicio de salto pelos Tenentes Armando Jorge e Lima Mendes

Exercicio de salto pelos Tenentes Armando Jorge e Lima Mendes

"UN PETIT COMPLIMENT"

MAZURKA

Ao Professor Irmão João Paulino

ROLINHA MEIRELLES

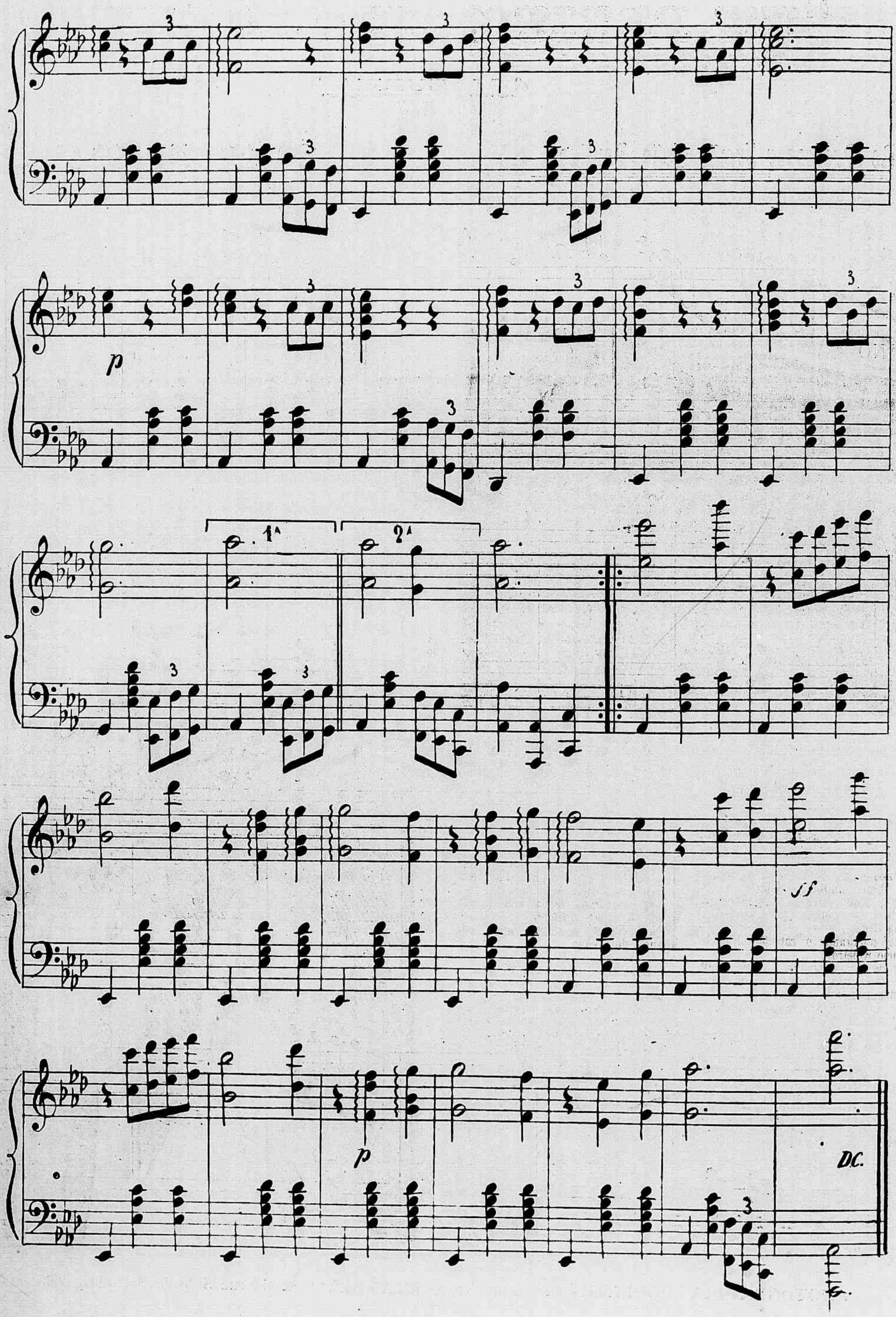
PIANO

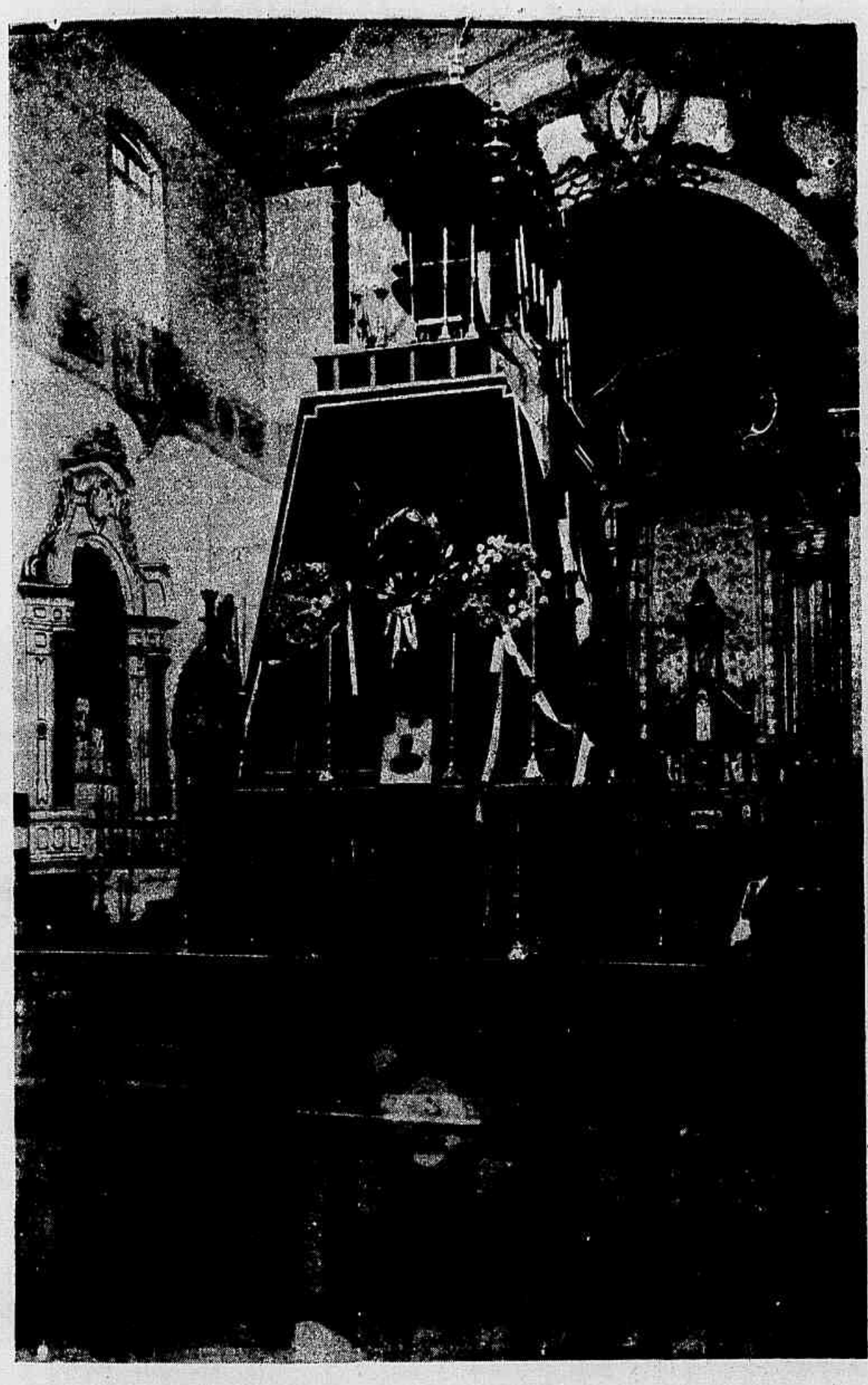
p

p

f Fim p.

PHOTOGRAPHIA POPULAR—Preços modicos — ELIAS ALLAM & C., rua Sete de Setembro, 235.


p
1ª
2ª
p
DC.



ESTADO DO ESPIRITO SANTO — Catafalco erguido na Cathedral da cidade da Victoria por occasião das exequias celebradas por alma d'El-Rei e do Principe Real de Portugal.

SECÇÃO RELIGIOSA

A Invenção da Santa Cruz. — A Irmandade de Nossa Senhora das Neves (Paula Mattos), celebrou no domingo, 3 do andante, uma missa com canticos em louvor á Invenção da Santa Cruz.

Foi celebrante o capellão Joaquim Ignacio Ribeiro.

Durante a missa foram entoados canticos pelas irmãs do Coração de Jesus, acompanhados de harmonium.

No altor-mór achava-se a Cruz, rodeada de cirios.

Assistiu a Irmandade de Nossa Senhora das Neves.

Ladainha solemne foi entoada á noite apóz a pratica pelo capellão Padre Joaquim Ignacio Ribeiro.

A Devoção Particular de São Jorge, á rua Frei Caneca n. 13, em honra do seu padroeiro realizou no domingo, 3 de Maio, na Matriz de Santo Antonio, uma missa ás 10 ½ horas.

Foi celebrante o vigario Revdmo. Padre Pedro Ribeiro da Silva, que ao Evangelho fez uma pratica.

Durante a missa foram entoados canticos com acompanhamento de harmonium, pelo Revdmo. Padre Angelo Passarelli.

A Irmandade de Santo Antonio fez-se representar por uma commissão.

Na sede da Capella achava-se o santo Padroeiro, em pequeno altar; sendo o mesmo muito visitado pelos fieis.

Nossa Senhora Mãe dos Homens. — A Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens, em louvor á Padroeira Virgem Santissima Mãe dos Homens, fez celebrar uma missa cantada no domingo, 10 do corrente.

Foi officiante o Revdmo. Padre José Augusto de Freitas.

A parte musical foi confiada ao professor Pedro Cunha e sob a regencia do maestro Leandro Sant'Anna.

Os sólos e peças concertantes foram confiados ás Sras. DD. Virginia Brandão, Maria Montano, Laura Matta, Aurelia Cavalcante e Pedro Cataldi.

Por occasião do Evangelho foi lida a Nominata dos irmãos eleitos para servirem no anno compromissal de 1908 a 1909.

Em seguida foi cantada uma *Ave Maria*.

No altar-mór a imagem de Nossa Senhora Mãe dos Homens achava-se lindamente ornamentada.

S. José. — A Irmandade do Glorioso Patriarcha S. José, realizou no domingo, 10 do corrente, a festa do seu Padroeiro Glorioso Patriarcha S. José, com missa solemne ás 11 horas, officiando o Revdmo. Padre Paolo Stamile, coadjutor.

Ao Evangelho, na tribuna sagrada, fez-se ouvir o Revdmo. Padre José Antonio Gonçalves do Rezende, coadjutor da freguezia do Engenho Velho.

A orchestra, dirigida pelo maestro João Raymundo Rodrigues, executou a missa Senhor do Bomfim, do maestro Manoel Joaquim Maria, sendo os sólos e côros cantados por profissionaes.

No altar-mór as imagens do Senhor Crucificado e de Jesus Maria José, achavam-se no throno brilhantemente ornamentado de finas flores.

Solemne *Te-Deum* foi entoado ás 7 horas da noite e houve benção do Santissimo Sacramento, officiando o vigario Revdmo. Conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues.

Antes da missa solemne, ás 9 1/2 horas da manhã, foi effectuado o sorteio de esmolas legadas pelos irmãos bemfeitores.

Na Matriz de Sant'Anna — Realizou-se, tambem no domingo, 10, a festa em louvor a S. José, com missa solemne ás 11 horas, sendo officiante o Revdmo. Padre Antonio Lyra Pessoa de Maria.

No côro fez se ouvir a Schola Cantorum Sanctæ Ceciliæ.

A' noite houve *Te-Deum* e benção do Santissimo Sacramento, officiando o Rvdmo. Padre Bernardino Ferreira Anthero.

Assistiram a festa as Irmandades do Santissimo Sacramento, de S. José, de S. Miguel e Almas e Devoção de Nossa Senhora do Amparo e extraordinario numero de fieis.

PUBLICAÇOES

Recebemos as seguintes:

Brasile Moderno, pequeno album de propaganda do Brasil, organisado pelo Dr. Abdon Milanez, delegado da Propaganda e Expansão Economica do nosso paiz na Italia, com sede em Genova.

Bellissimo trabalho, artisticamente impresso, contendo os retratos do Presidente da Republica e seus ministros, vistas dos principaes pontos do Rio de Janeiro, de fazendas de cafés e de plantações.

P B T, o n. 179 dessa bem feita revista buenarense, contendo espirituosas *charges*, gravuras de assumptos palpitantes de actualidade e texto variadissimo;

Primeiro de Maio, revista agricola e de propaganda industrial, de Piracicaba, Estado de S. Paulo, feita pelo Sr. Jonathas Mattos.

Contém nitidas vistas da Sucrerie Piracicaba, da Fabrica Arethusina e outras, retratos de industriaes, grupos de associações beneficentes e bem elaborados artigos;

Relatorio, da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura no Rio de Janeiro, relativo aos annos 1904-1907, apresentado pelos Srs. José Vasco Ramalho Ortigão, presidente; Gabriel Marques Carregal, vice-presidente; M. Gomes da Costa Pereira e F. Xavier de Souza Queiroga, 1.° e 2.° secretarios; João Ribeiro Fernandes Coelho e Arthur Fernandes da Fonseca Sabrosa, 1.° e 2.° thesoureiros.

Encerra uma resenha completa de tudo quanto de notavel occorre na estimada associação durante os ultimos quatro annos e informações completissimas.

Carta Pastoral de D. Prudencio Torres da Silva, Bispo de Goyaz, saudando os seus diocesanos, em data de 3 do mez corrente;

Revista Agricola, orgão da Sociedade Sergipana de Agricultura, numero do mez corrente.

BAILES PUBLICOS

— A menina não *porka?*
— Si eu soubesse *porka*, *porkaria*...

102 CONCURSO

Enviaram solucções certas os amiguinhos seguintes:

1, Edgard Antunes Leite, Villa Visconde de Moraes, 20; 2, Nair Gonçalves Coulomb, rua S. Januario, 18; 3, Regina da Cunha Coutinho, rua Paula Mattos, 47; 4, Nair Maria Alves, rua Barão de Mesquita, 8 F; 5, Vivaldo Saraiva Vaz, rua Barão de Mesquita; 6, Nair Pacheco Bella Rosa, rua Bom Jardim, 96; 7, Melchora Lucia Rino, rua Belmira, 47; 8, Ary Pereira da Silva, rua Pau Ferro, 30; 9, Ary Corrêa de Sá, travessa D. Rosa, 35; 10, Oswaldina Lopes de Oliveira, rua Visconde de Uruguay, 241;

11, Germano Ribeiro, rua Paula Brito 23; 12, Olgina Durão, rua Duque Estrada Meyer, 19; 13, Herminia Durão, idem; 14, Helena Teixeira, rua da Carioca, 79; 15, Pedro Clément, rua da Carioca, 41; 16, Albertina Fernandes Gomes, rua Pedro Americo, 76; 17, Waldemiro Leitão, rua Maria José, 25; 18, Odilia Dias, rua São Januario, 18; 19, Emilia Torant, rua da Carioca, 49; 20, Julieta Toranto, rua Farani, 6;

21, Dulce Maia, rua General Bellegarde, 10; 22, Hylda Rosa da Costa, rua Conde de Bomfim, 140; 23, Arayde, rua General Camara, 216; 24, Hyldegardo Ribeiro, rua dos Toneleiros, 27; 25, Israel Pinheiro, Bello Horisonte; 26, Eliza Grunder, rua das Laranjeiras, 30; 27, Adelino V. Guimarães, Meyer; 28, Cecilia Soares, praça de São Salvador, 58; 29, Cecilia dos Santos, rua Pereira Nunes, 24 B; 30, Gumercindo Fernandes, Boulevard 28 de Setembro, 63;

31, Rosa Janotti, rua Petropolis, 10; 32, Waldemar Teixeira, rua Presidente Barroso, 63; 33, Olga Machado Azevedo, travessa Pedregaes, 35; 34, Leonor dos Santos Araujo, rua Barão de Mesquita, 21 G; 35, João José da Silva, rua Visconde de Sapucahy, 255; 36, Oswaldo da Silva Costa, rua Frei Caneca, 47; 37, Tasso Doria; 38, Maria G. dos Santos Fasciotti, rua Barão de Mesquita, 21 G; 38, Eunice Araujo Sampaio, rua das Dores, 3; 39, Joluceira Camoz, rua Imperial, 5 C; 40, Zelindo Franco Braga, rua S. Luiz Gonzaga, 225;

41, Antonietta Mendonça, praça do General Pinto Peixoto B 1; 42, Christina Pinto Corrêa, rua Costa Lobo, 6 A; 43, Antonio Pinto Paes, rua do Aqueducto, 66; 44, Augusta Grivet, rua S. João Baptista, 19; 45, Jeanette Gabriel, rua Visconde de Figueiredo, 2 A; 46, Mario Draihins, rua S. Francisco Xavier, 183; 47, Julio, rua Valença, 4; 48, Edith Pereira, rua Senador Euzebio, 240; 49, Aspasio Valerio, rua Bôa Vista, 1; 50, Luiza Villalba, rua D. Anna Guimarães, 1;

51, Hilario Francisco do Carmo, rua João Alvares, 20; 52, Fernando Murtinho Braga, rua São Clemente, 97; 53, Rosa Garcia, praça da Constituição; 54, Americo Pastor, rua Estevam, 14; 55, Bnjamin Valle Coutinho, Palmyra, Estado de Minas; 56, Lindolpho Santos Filho, Cachoeira Estado de S. Paulo; 57, Ruth Santos, idem; 58, Antenor José dos Santos,

Esta figura que estão vendo
Não pensem ser de um ladrão,
Por ter medo da carrocinha
Traz sempre na corrente o cão.

rua Frei Caneca, 80; 59, Zelia de Azevedo Lisca, rua Laurindo Rabello, 2; 60, Alayde Calleaux, rua Pedro Americo, 54;

61, Zaira de Freitas, Avenida Copacabana, 15; 62, Maria Adelaide Lessa Pinto, rua Barão de Amazonas, 27; 63, Iracema Lemos, rua Dr. Campos Salles; 64, Celstino Alexandre dos Santos; 65, Maria Magdalena Maia, rua Marechal Rangel, 100; 66, José Marques de Oliveira, Estrada Real de Santa Cruz; 67, Camillo Silva; 68, Zahra Antunes Leite, Villa Visconde de Moraes, 20; 69, Antonio José Leite, Villa Visconde de Moraes, 20; 70, Orminda Silva, rua Costa Bastos, 36;

71, Edmo de Azevedo e Silva, rua Haddock Lobo, 122; 72, Joaquim Lopes Sampaio de Souza, rua Visconde de Itamaraty, 2 B; 73, Sylvia Nogueira, rua General Polydoro, 26; 74, Ary Nogueira, Cascatinha; 75, Irene Barros, rua Souto Carvalho, 6, Engenho Novo; 76, Renée Passos, Sumidouro, Estado do Rio; 77, Zilda Passos, Rio Branco, Estado de Minas; 78, Lilina de Azevedo, S. Vicente de Paulo; 79, Hilda da Cunha Wolf, rua Barão de Cotegipe, C 1; 80, Suturnina Netto, rua do Ramal, 77, Madureira;

81, Leonor Dantas Coelho, rua Conde de Bomfim, 17 C; 82, Olga Pinheiro, rua Visconde de Itaúna, 183; 83, Maria Martha Machado, rua D. Marciana, 67; 84, Ernestina Pinheiro Guimarães, rua Conselheiro Paranaguá, 7 A, Villa Isabel; 85, Stella Garcia da Silva, rua S. Clemente, 23, Botafogo; 86, Dragomira Portoalegrense da Trindade, rua do Rocha 2, Estação do Rocha; 87, Theodoro Moss, rua da Prainha, 2; 88, Urania de Carvalho, rua Martins Lage, 3 A, Engenho Novo; 89, Angelino Pagano; 90, Elza Spiegel,

Não quiz o meu amiguinho
Meus versinhos publicar?
Pois bem! P'ra seu castiguinho,
Um brinquedo vou ganhar!

rua dos Voluntarios, 41;

91, Thide Lypsia Santarem, rua Barão do Bom Retiro, 23, Engenho Novo; 92, Alida Hartley, praia Formosa, 277; 93, Carlos Bernardo de Azevedo, rua do Livramento, 109; 94, João Gomes dos Santos, rua Dr. Rego Barros, 47; 95, João Ferreira Monteiro, rua da Escolta, 10; 96, Hoche Pulcherio, rua das Dôres, 4; 97, Adelia Gaspar Corrêa, travessa Santos Rodrigues, 2; 98, Adherbal da Silva Peixoto, praia do Galeão, 48; 99, Carlota Mendes Barreto, rua Visconde de Silva, 8; 100, Alamiro da Silva Peixoto, praia do Galeão, 48;

101, João C. Balthazar da Silveira Junior, rua da Real Grandeza, 33; 102, Airton da Silva Peixoto, praia do Galeão, 48; 103, Zulmira Vicencia Martins, rua Viscondessa de Pirassinunga, 58; 104, Zizinha Marcondes Vicente, rua do General Bruce, 25; 105, Antonietta Menezes da Rocha, rua João Caetano, 175; 106, Carmen de Assis, travessa Aguiar, 9; 107, Guiomar da Fonseca, rua Francisco Eugenio, 11; 108, Joãosinho Nunes Serrão, rua Marechal Deodoro, 44; 109, Ondina Monteiro, rua Mauá, C 1; 110, Laura da Fonseca, rua Emilia, 11;

111, Edith da G. Pinheiro, rua Emilia Guimarães, 18; 112, Eurico de Oliveira Martins, rua Sergipe 49; 113, Fernando da Costa e Silva, rua Senhor de Mattosinhos, 17; 114, Affonsina Meirelles, rua de S. Christovam, 152; 115, Bimbinga, Nictheroy; 116, Moacyr Marques da Silva, rua de Sant'Anna, 60; 117, Pedro da Costa Bello, rua da Quitanda, 4; 118, Cinira Pimenta da Silva, rua Maria Lopes, 6; 119, Olga Mascarenhas, rua 3 de Janeiro, 8; 120, Carmelia Mafra, rua do Campinho, 145;

121, Americo Irisolia, rua Marechal Bittencourt, 214; 122, Isabel Augusta Frasão, travessa do Patrocinio 6 A; 123, Oswaldo de Medeiros de Bravo, rua do Mattoso, 98; 124, Manuel Pereira Abranches, rua da Floresta 46; 125, Arnaldo C. Duarte, rua Malvino Reis, 103; 126, Anna Leopoldina Leão, rua S. Clemente, 14;

✱ SORTEIO DO 120 CONCURSO ✱

1º PREMIO — DUAS MENINAS EM UM BOTE e retrato na galeria da *Revista da Semana*.

Foi sorteado o n. 28 CECILIA SOARES, praça S. Salvador 58.

2º, 3º, 4º, 5º e 6º, premios retratos, na galeria da *Revista da Semana*.

Ns.: 51, Hilario Francisco do Carmo, rua João Alvares 20; 114, Affonsina Meirelles, rua S. Christovam 152; 11, Germano Ribeiro, rua Paula Brito 23; 75, Irene Barros, rua Souto Carvalho 6; 119, Olga Mascarenhas, rua Tres de Janeiro 8.

AMIGUINHOS DO JOÃO PAULINO

Jorge e Mimi, galantes filhinhos do Dr. Jorge de Moraes Barros, fiscal do imposto do consumo em S. José de Campos.

21º GRANDE CONCURSO MENSAL

DO SUPPLEMENTO DO

"JOÃO PAULINO"

5 COUPONS DO MEZ DE MAIO

1º Premio—**Um circo de cavallinhos**, do 2º ao 20º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Os amiguinhos devem juntar os 5 coupons que têm os dizeres «Concurso Mensal», e remettel-os até ao dia 11 de Junho.

O ultimo coupon deste concurso será publicado na *Revista da Semana* do dia 31 do corrente.

127, Ary Soares, travessa de São Diogo, 2; 128, José Vieira Maciel, rua Silva Manuel, 73; 129, Amaryllis Socrates, rua Victor Meirelles, 14; 130, Odette da Costa Brito, rua Alvaro, 24;

131, Waldomiro Dias, rua Matheus,23, Meyer; 132, Mauricio P. de Souza, travessa D. Eliza, 19; 133, Concita Lassance de Abreu, rua José Bonifacio, 28, Nictheroy; 134, Gilberto Stepple da Silva, rua da Estrella, 19, Rio Comprido; 135, Sylvia Paulmann, rua Dr. Niemeyer, 13 D, Engenho de Dentro; 136, Maria Clément, rua da Carioca, 49, loja; 137, Sara Silva, rua da Carioca, 49, 2º andar; 138, Sebastião Lopes da Costa, rua Senador Furtado, 19 F; 139, Oscar Machado, rua Camerino, 43; 140, Jacy Gusmão, rua do Mattoso, 61;

141, Laura Gomes, rua Senador Pompeu, 147; 142, Esther Ruiz, rua Real Grandeza, 108; 143 Leonor Rosa da Silva, rua Pinto de Azevedo, 12; 144, João Ferreira da Cunha, rua S. Leopoldo, 162; 145, Euclides Dias de Andrade, rua Goyaz, 70; 146, Oscar Nunes Martins, rua das Larangeiras, 46; 147, Zilda José de Mattos, rua S. Carlos, 51; 148, Jayme Leopoldo de Mendonça, rua do Lavradio, 84; 149, Maria do Carmo Fioravanti, Avenida Central; 100, Lino Lisboa de Almeida, rua Mario Nazareth, 1;

151, João da Motta Oliveira rua do Itapirú, 48; 152, Eurydice Teixeira, rua Dr. Pessoa de Barros, 51; 153, Cinira Oliveira de Menezes, rua Conselheiro Autran, 4; 154, Nair Cruz Santos, rua Humaytá, 7; 155, Elza de Oliveira, rua de S. Christovam, 190; 156, Gloria Rodrigues de Almeida, rua dos Invalidos, 45; 157, Hilda Aurelio rua de S. Carlos, 65, sobrado; 158, Maria de Lourdes Sammartin, rua Marqueza de Santos, 16; 159, Domingos Machado da Costa, rua Collina 23 A; 160, Stella Alves, rua Visconde do Rio Branco, 15;

161, Norberto Fernandes, rua S. Francisco da Prainha; 162, Hilda Pinto Vieira, rua Barão de Itapagipe, 109; 163, Maria Alice Sampaio, rua Barão de Miracema, 86; 164, Iracema de Castro, Patrocinio do Muriahé; 165, Alvinho Sá, rua General Canabarro, 56 A; 166,Helena Ramos, rua Barão de Itapagipe, 45; 167, Cinira Lobo, rua do Cattete, 221; 168, Nair da Costa e Silva, rua da Harmonia, 1; 169, Djanira Celestina Paim, idem; 170,Jacy Nunes, rua Lucidio Lago, 11;

171, Jandyra Aragones de Faria, rua do Cunha, 21; 172, Manuel de Azevedo Raymundo, rua do Riachuelo, 187; 173, Gabriel Ribeiro Franco, rua S. Luiz Gonzaga, 27; 174, Luiz de Avellar Drumond, rua Visconde de Uruguay, 56, Nictheroy; 175, Ismaelina Lima da Costa, rua S. Clemente, 75; 176, Alcyr Jardim Guimarães, rua Marechal Machado Bittencourt, Estação do Riachuelo; 177, Adelaide Chaves, praça do Palacio, Curato de Santa Cruz; 178, Armando Joaquim da Silva, Avenida Passos, 62; 179, Oscar Carneiro, rua Dr. March, A 1, Nictheroy; 180, Maria A. de Almeida, travessa Dr. Muniz Barreto, 1;

181, Francisco Guilherme Machado, rua Fernandes Guimarães, 18; 182, Zaira da Rocha; 183, João das Cruzes, rua Malvino Reis; 184, Ottilia Monteiro, rua D.Carlos I, 40; 185, Aida Wrencher, rua Visconde de Itaúna, 303 B; 186, Lydia Andrade Carvalho, rua Tobias Barreto, 21, sobrado; 187, America de Souza Lima, rua Affonso Ferreira, 8; 188, Lucia Wrencher, rua do Lavradio, 84; 189, João Martins Boba, rua das Larangeiras, 46, casa 2; 190, Mario Mattos, rua Frei Caneca, 313;

191, Maria do Carmo Dias Leal, rua Barão de Mesquita, 8 A; 192, João Manuel da Fonseca, rua Pereira Nunes, 46; 193, Iracema da Silveira Bello, Boulevard 28 de Setembro, 54; 194, Albertino Macedo, rua Dr. Garnier, 29; 195, Heloisa Christiansen, Avenida Rangel Pestana, 24; 196, Angelo Ribeiro, rua do Escorrega, 17; 197, Maria Leontina dos Anjos, Sabará; 198, Edith Corrêa de Sá, Sabará; 199, Raul Cruz Santos, rua Humaytá, 7; 200, Nelson Mendes Jorge, rua Leopoldo, 59;

201, Quincas Pereira, rua de S. Pedro, 269; 202, Aracy da Silveira, rua Formosa, 162; 203, Eugenio da Cruz Machado, rua General Pedra, 199; 204, Paulo Pereira, rua do Jogo da Bolla, 8; 205, Georgina da Silveira, rua do Ypiranga, 4; 206, Adolpho Murat, rua Gram Pará, B 1; 207, Zelinda Mendes, rua Bento Lisboa, 8 B; 208, Amelia de Athayde Moncorvo, Jacarépaguá; 209, Arnaldo Machado Pereira, beco do João José, 10; 210, Candida Rosa Lino, idem;

211, Alice de Mattos, rua São Francisco Xavier, 44; 212, Deolinda Allonso,ladeira do Barroso, 131 A; 213, Demosthenes Ferreira Martins, rua do General Castrioto, 92; 214, Monclair Martinho da Rocha, rua Real Grandeza, 59; 215, João A. da Costa Lyra, rua Visconde de Silva, 35; 216, Helena Peixoto, rua Botafogo, 47; 217, Mariquitinha, rua Marechal Floriano Peixoto, 38; 218, Julieta Torante, rua Farani, 6; 219,Olga Casta, rua José dos Reis, 8; 220, Sylvia de Almeida Serra,rua do Bispo,31;

221, Ermelinda da Conceição Lucas, rua do Ypiranga, 4; 222, Etila Reis, rua da Saude, 87; 223 Manuel de Mello, rua do Camerino, 22; 214, José Luiz C. de Araujo, Campo Grande; 225, Rosa de Oliveira Graça, rua Dr. Rego Barros, 30; 226, Waldemar Carvalheira, rua Gonçalves Crespo, 5; 227, Ciumara Pimentel, travessa Mariz e Barros, 6; 228, Manuel Moreira, rua Francisco Manuel, 1.

Erradas 116.

Chegadas depois do prazo 24.

——[]o[]——

Os amiguinhos do João Paulino sorteados tem direito ao retrato na **Revista da Semana**, sendo a phothographia feita na Photographia Popular, á rua 7 de Setembro n. 235, por conta do **Jornal do Brasil.**

AVISO

Os amiguinhos dos Estados caso não possam vir devem mandar procurar seus premios por intermedio de uma casa commercial.

***

Perdem direito ao 1º premio todos os amiguinhos que não vierem procural-o dentro de oito dias.

***

Os premios de retratos têm o praso de 15 dias, findo os quaes perdem o direito.

SPORT

TURF

CALENDARIO DAS CORRIDAS

	Jockey-Club	*Derby-Club*
Maio.....	17—31	26
Junho.....	14-28	7—29
Julho....	12—26	5—14
Agosto....	9-23	2—16—30
Setembro....	6—20	13—27
Outubro....	4—18	11—25
Novembro...	1—15—29	8—22
Dezembro...	13	6—20

* *

A veterana sociedade Jockey-Club realiza hoje a 4ª corrida da presente temporada com um magnifico programma.

A excepcional organisação que tiveram os sete pareos justifica o interesse que durante toda a semana despertou o programma garantindo o successo da corrida.

Além da prova de honra, destacam-se, por sua grande importancia, os pareos *16 de Julho, Prado Fluminense* e *Jockey-Club*, tendo este ultimo reunido os *craks* Gallimoor, Jugurtha, Root, Iguassu', Senador e Dictador e o "Classico Madiran", a primeira prova importante em que vão tomar parte os potrinhos de 2 annos.

1º pareo — *Velocidade* — 1.200 metros —1:000$ e 150$ — Zut 55 kilos, Marion 53, Aglaia 55, Sans Pareil 55, Farrapo 55 e Rival 55.

2º pareo — *Combinação* — 1.700 metros — 1:000$ e 150$ — Naná 53 kilos, Virago 50,Moltke 50, Chulo 53 e Rubi 52.

3º pareo — *Classico Madiran* — 1.200 metros — 1:800$ e 270$—Suprema 51 kilos, Imperio 52, Clamart 52, Giulia 51, Trevo 52,Madiran 52, Sodome 51, Cremon 51, Son Mer 52, Franklin 52.Bouton d'Or 52,Sylvain 52,Roncevaux 52 e Luzitano 52.

4º pareo — *16 de Julho* — 1.700 metros — 1:300$ e 195$ — Jardy 52 kilos, Yankee 52, Rei 50 e Ismael 50.

5º pareo — *Prad Fluminense* — 1.700 metros — 1:300$ e 195$ — Grisette 53 kilos, Tejo 52, Opulencia 53, Portugal 56 e Sans Souci 51.

6º — pareo — *Jockey-Club* — 1.900 metros— 2:500$ e 375$— Gallimoor 52 kilos, Jugurtha 53, Root 57, Iguassú 54, Senador 52 e Dictador 50.

7º Pareo— *Universal*— 1.609 metros — 1:000$000 e 150$000 — Matutina 53 kilos, Velasquez 54, Grand Ami 53 kilos, Doumer 52 e Patria 51.

O *Grande Premio Expositores*, que devia tambem fazer parte do programma, foi adiado, por motivo de força maior, para o dia 31 deste mez.

* * *

Para as corridas de hoje apresentamos os seguintes

PALPITES

Sans Pareil — Zut.
Moltke — Chulo.
LUZITANO — SODOME.
Ismael — Yankee.
Portugal — Opulencia.
Root — Jugurtha.
Velasquez — Grand Ami.

AZARES

Aglaia, Naná, Bouton d'Or, Jardy, Grisette, Iguassu' e Doumer.

DIVERSAS

Alexandre Fernandez, que obteve domingo ultimo a linda victoria com o cavallo Velasquez dirigirá hoje os animaes Root e Rei, do Stud Bezerra, Velasquez, Sans-Souci, Bouton d'Or e Zut. Sr. CAcompanhados pelo *entraineur* — . Falcão e pelo jockey José Eduardo, chegaram de S. Paulo os animaes Naná, Grisette, Ismael e Nina, e da mesma procedencia, os cavallos Iguassú, Sorriso, Chulo e Livorno.

— Luzitano, o filho de Perth, um dos favoritos no *Classico* de hoje será dirigido a freio platino pelo jockey Miguel Torterolli, Louis Courréges continuará a montar Tejo.

—O jockey George Routhledge, não foi dispensado do Stud Neapolis.

ROWING

ABERTURA DA ESTAÇÃO

A estação nautica de 1908 inaugura-se a 7 de Junho vindouro, com a regata promovida pelo Club de Regatas Vasco da Gama e sob os auspicios da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Neste certamen serão disputados a prova classica *Taça Jardim Botanico*, pelos *rowers* de classe de *seniors*, em *yoles franches* a 4 remadores, e mais quatro pareos de honra (medalha de ouro), como já é sabido dos leitores, além dos demais pareos de que se compõe o programma.

As *équipes* que concorrem á 1.ª regata da estação proxima apuram seus *entraînements*, e em rodas de amadores o enthusiasmo é já bastante accentuado.

A população carioca, pois, dentro em poucos dias terá opportunidade de assistir a um lindo espectaculo nas amuradas da formosa Avenida Beira-Mar.

FOOT-BALL

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO DE 1908

2º e 3º matches

No domingo ultimo a Liga Metropolitana de Sports Athleticos fez disputar mais duas provas do Campeonato, para conquista das *Cups*.

As conhecidas e pujantes sociedades The Rio Cricket & Athletic Association e Botafogo Foot Ball Club encontraram-se no *ground* de Icarahy e, depois de uma luta renhida e sem treguas, onde se desenrolaram bellas peripecias, o Botafogo triumphou por um *goal* a zero.

O 3º *match* foi disputado no *ground* da rua Voluntarios da Patria pelos 1ºs *teams* do Riachuelo Foot-Ball Club e do America Foot-Ball Club, cabendo a victoria á segunda das referidas sociedades, por um *score* de 6 *goals* a zero. O jogo esteve regular, comquanto um pouco violento e falho de combinação e tactica de parte a parte.

A esses dois torneios assistiu uma concurrencia selecta e numerosa, sendo os valentes *foot-ballers* alvo de ovações e applausos enthusiasticos.

CAMPEONATO DOS 2ºs TEAMS

1º match

Iniciou-se tambem no domingo passado a disputa do Campeonato dos 2ºs *teams* dos Clubs confederados á Liga Metropolitana, para conquista da *Caxambú Cup*, tendo sido disputado o 1º *match* pelos Riachuelo Foot-Ball Club e America Foot-Ball Club.

Depois da luta pouco attrahente, devido a falta de *training* e heterogeneidade dos *teams*, conseguiu vencer o Riachuelo por 2 *goals* a um.

TIRO

CLUB de TIRO FEDERAL

A nova directoria do Club de Tiro Federal, eleita ha dias para reger os seus destinos durante este anno e parte do vindouro, é a seguinte : presidente, Coronel Ernesto Durich ; vice-presidente, Capitão Acylino Jacques ; 1º secretario, Guilherme Lopes Angelo ; 2º dito, Augusto Arnaldo da Silva Castro; 1º thesoureiro, Alberto Pereira Braga e 2º dito, Juvencio Watson.

Para exercer o cargo de director de tiro foi escolhido o Sr. Tenente Ildefonso Escobar.

O COZINHEIRO DO REI EDUARDO VII

Fallando da cozinha do castello de Windsor, vivenda predilecta do Rei de Inglaterra, escreve, descrevendo-a, um jornal estrangeiro:

« E' uma vasta sala muito arejada, muito alta e magnificamente decorada, occupada na sua maior parte por quatro grandes mesas.

Essas mesas foram talhadas por operarios do castello, em enormes cedros que nasceram ha centenas de annos na floresta de Windsor.

Os guarda-ventos datam do reinado de Carlos III.

Os fogões são quasi todos de gaz, e construidos segundo os mais aperfeiçoados modelos.

Uma das quatro grandes mesas serve para os almoços, as outras duas para preparar os differentes pratos, e a quarta para ajudantes e moços de cozinha tomarem as suas refeições.

Os pasteis e sobremesas são preparadas por um estado-maior differente, em uma outra sala.

Grupo de amadores do Club Athletico da Pelota em que se acham os Srs. Royal, Muriahé, Neto, Paulista, Mayrink, Jayme, Pinhão e Midosi

Quasi todas as fructas vêm dos jardins reaes de Fuognere.

Os utensilios de cozinha são soberbos e de um grande valor artistico. Alguns datam de Jorge III e de Jorge IV. Recentemente foram installados ascensores electricos entre a cozinha e a sala de jantar real, o que facilita consideravelmente o serviço.

O commandante em chefe do pequeno exercito de cozinheiros é um francez, M. Ménager.

Cada membro da Familia Real tem um criado de mesa, particular.

As refeições do Rei e da Rainha são servidas em mesas pequenas, e a sala está geralmente ornada com ervilhas de cheiro.

Durante o reinado da Rainha Victoria, os *menùs* tinham uma vista do castello de Windsor, tirada do rio

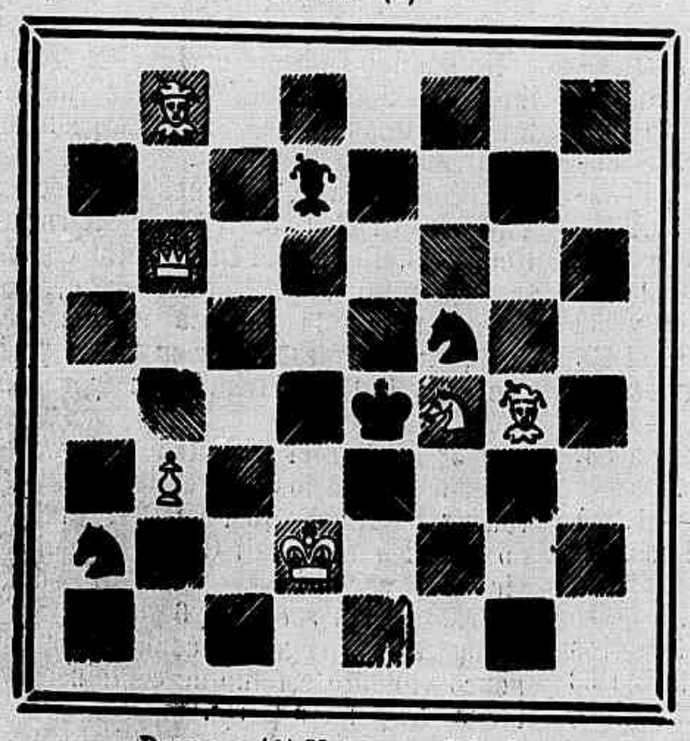
Agora, são impressos sobre um cartão *tranche dorée* com o escudo real e as palavras *Windsor castle* gravadas a ouro.

Enduardo VII, visita muitas vezes a cozinha, e examina tudo minuciosamente.

XADREZ

PROBLEMA N. 675 — Erasmo Junior (Rio)

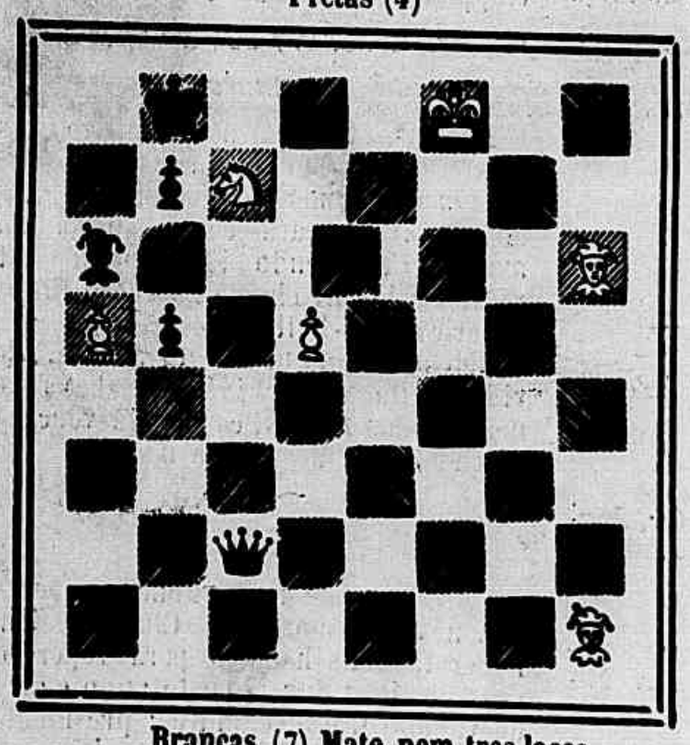
Pretas (4)



Brancas (6) Mate em dois lances

PROBLEMA N. 676 — Mendes de Moraes Filho (Rio)

Pretas (4)



Brancas (7) Mate nem tres laces

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 664 — Posspils.
1 T 4 D (Inicial) 4 variantes.

PROBLEMA N. 665 — Distrisch.
1 D 8 R (Inicial) 5 variantes.

PROBLEMA N. 666 — B. Hickox.
1 C D 4 B R (Inicial) 6 variantes.

***

Resolvidos pelos Srs.: J. Bolton, M. Salema, S. de Castro, Zut, Caïssano, Selin Habad, Felton, Muzio, D'Albret, A. de Oliveira, V. N., Fox, Smart (Friburgo), Salvio, Romulo & Remus, Curioso e Petronio.

No problema n. 669, publicado a 19 de Abril ultimo, deve ser collocado um peão preto a 7 T R.

Partida n. 262 — Gambito da dama recusado

Brancas (England)	Pretas (Schweitzer)
1 P 4 D	P 4 D
2 P 4 P D	P 3 R
3 C 3 B D	C 3 B R
4 B 5 C	B 2 R
5 P 3 R	C D 2 D
6 C 3 B R	Roque
7 B 3 D	P 4 B D
8 Roque	P 3 T D

9 D 2 R — P × P D ou P 4 T D podia tambem ser jogada agora.

9 ...	P × P B
10 B × P	P 4 C
11 B 3 D	P 5 B
12 B 2 B	C 4 D
13 B × B	D × B
14 P 4 R	C 5 B
15 D 3 R	C 3 C R

16 P 5 R. Mau lance. P 4 T D era mais forte.

16 ...	B 2 C

17 B 4 R. Porque não C 4 R?

17 ...	B × B
18 C × B	C 3 C
19 C 6 D	C 4 D
20 D 4 R	P 4 B R
21 D 2 R	D 2 D
22 P 4 T D	C R 5 B
23 D 2 D	D 3 B
24 T R 1 B	P 3 T R
25 P 4 T	C R 1 C
26 R 1 B	C 3 C R
27 T 3 T	B (3 C) 2 R
28 P 5 T R	C 1 B
29 C × C	T × C
30 C 4 T	P 6 B. Lance que força a victoria da partida.
31 P × P	P 5 C
32 T D 1 T	P × P
33 D 2 R	C 5 B
34 D 2 T	T D 1 C
35 T 2 B	C 4 D
36 C 6 C	D 5 D
37 R 1 R	D × D
38 T D × D	T 5 B
39 T 3 T	T × P D
40 Abandonam.	

Em passant

Encontramos no *British Chess Magazine* de Abril findo a noticia de que proximamente a *Strategie* encerrará a publicação.

Para o mundo de xadrez, é um facto lastimoso o desapparecimento daquella revista franceza, que durante o periodo de quarenta annos, tão bons serviços prestou aos amadores desse nobre jogo.

E' provavel que outro periodico, escripto na mesma lingua venha preencher o logar que fica deploravelmente vasio com a extincção da *Strategie*, porém, difficilmente encontrará o orgão que vier substituil-o, uma direcção dedicada e persistente como foi a de Numa Préti, que, fallecido com a edade de 65 annos, passou toda a sua vida a trabalhar pelo xadrez, quer com a divulgação do modo o mais completo, dos factos mais transcedentaes da historia desse jogo, quer pela organização de interessantissimos torneios de partidas e de problemas, sempre com innegavel competencia.

Essa noticia carece de confirmação.

CORRESPONDENCIA

M. de Moraes Filho — O problema que levamos para o archivo além de ter o lance inicial intuitivo, não apresenta em nenhuma de suas variantes, uma só particularidade interessante que o recommende.

Todos os autores que o senhor citou, apresentaram, é verdade, composições facilimas, entre outras obras de grande merito, mas repare o nosso distincto missivista que naquellas confecções, por mais singelas que sejam ha sempre algum detalhe curioso, sob pena de censura ao redactor da revista que as houver publicado. Ha ainda a considerar, que a um periodico exclusivamente do jogo de xadrez, é licita a publicação de quantos trabalhos sobre esse assumpto, lhe sejam apresentados, mas no nosso caso, a escolha rigorosa da materia é uma necessidade imperiosa, visto que o nosso fim é estimular o aperfeiçoamento da arte de compôr problemas, o que já temos de algum modo conseguido, auxiliados pela boa vontade dos que honram esta columna com a sua prestimosa collaboração.

O problema de sua lavra que hoje publicamos, tem outras requisitos e merece bem a publicação.

Erasmo Junior — Com muito prazer publicamos hoje o seu problema em dous lances, esperando que continue a nos enviar as suas producções.

Abstemo-nos de responder á sua pergunta com receio de molestar alguns problemistas cujos nomes porventura omittissimos. Quanto ao compositor mais rico em producções, tambem temos difficuldade em informar com segurança.

Tem razão sobre o que diz respeito ao problema n. 669, do qual fazemos acima a rectificação.

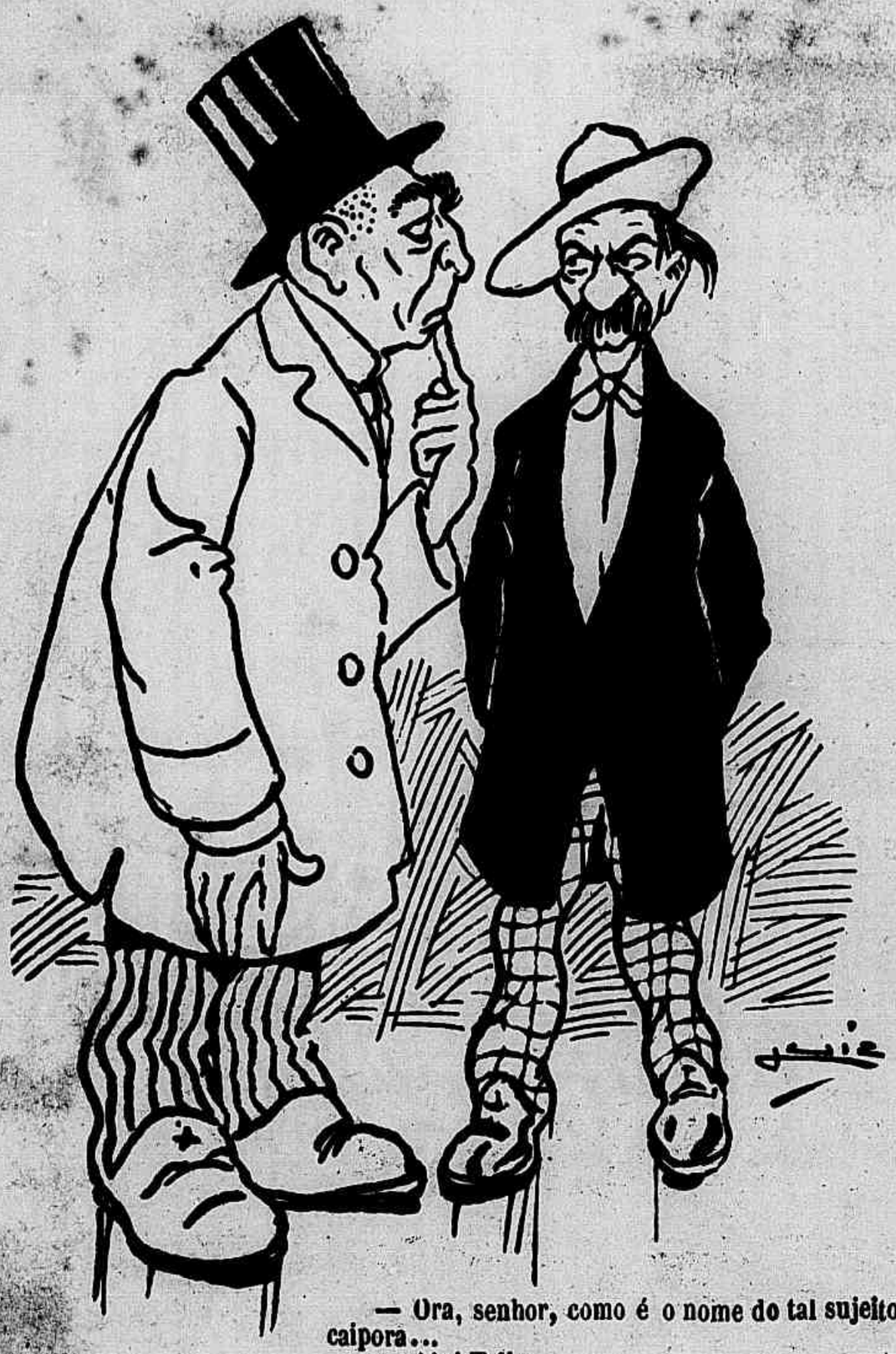
Helbas.

Anno IX—N. 418 DOMINGO, 17 DE MAIO Numero: 300 réis

REVISTA DA SEMANA

CENTENARIO DA IMPRENSA

— Ha cem annos que aqui se imprime em letras de fôrma e o Zé, até hoje, inda não soletra bem os seus direitos e as suas garantias!



— Ora, senhor, como é o nome do tal sujeito caipora...
— Ah ! Felix.

THEATRAES

— Mas então és actor ?
— E é muito facil. Olhem : Quando o collega allega a *deixa*, a gente pega a *deixa* e deixa a *péga*, ou quando o outro deixa a *deixa* a gente péga a *péga*.
— *Tá* bom deixa...

ELIXIR MASTRUÇO

O mais poderoso medicamento presentemente descoberto no Brasil.

A coqueluche é curada radicalmente em poucos dias. As tosses rebeldes, as bronchites recentes e chronicas, a influenza e a asthma não resistem a este maravilhoso preparado; na fraqueza pulmonar e principalmente nas hemoptyses, e em muitos casos de tuberculose, as curas têm sido verdadeiros milagres.

Além disso o nosso Elixir é um tonico poderosissimo, de gosto agradavel, e não contém narcotico de especie alguma, tornando-se por isso inoffensivo. Só quem o não experimentou é que poderá duvidar do que acima affirmamos. — Em todas as drogarias e pharmacias e no deposito geral. — Godoy Fernandes & Paiva, rua S. Pedro 74.

ESTOMAGO

O Elixir Estomachico de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago.

Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se na pharmacia Bragantina, á

81 Rua da Uruguayana 81

PREÇO 1$500

XAROPE

E ANGICO COMPOSTO

Cura rapida e efficaz das tosses, constipações, coqueluches, bronchites, asthma e influenza.

O mais poderoso medicamento para combater todas as molestias do peito. Prepara-se na pharmacia Bragantina.

Rua Uruguayana n. 81

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Ourivesaria "CHRISTOFLE"

Uma Só e Unica Qualidade

A Melhor

Para obtel-a tambem EXIJA-SE sob marca o nome "CHRISTOFLE" sobre cada peça.

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

DO JORNAL DO BRASIL

DA REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Por anno, 30$, por semestre, 16$000.

Para o exterior por anno 60$000.

Por anno, 15$, por semestre, 8$000 e para o exterior: por anno, 30$000.

ARISTOLINO

Caspa, Calvicie Precoce e Queda dos Cabellos

O unico especifico para cural-as é o

SABÃO ARISTOLINO de OLIVEIRA JUNIOR

Excita o bulbo piloso, dá brilho aos cabellos e barba, perfumando-os sem estragar a pelle.

DEPOSITO: **Araujo Freitas & C. — Rua dos Ourives n. 114**

EU ERA ASSIM

CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM

Soffria horrivelmente dos pulmões: Mas graças ao **Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatahy** preparado pelo pharmaceutico **Honorio do Prado**, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche.

CONSEGUI FICAR ASSIM

Completamente curado e bonito

VIDRO 2$000

MARCA REGISTRADA

DEPOSITARIOS

GODOY FERNANDES & PAIVA

74 Rua de S. Pedro 7[illegible]

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 9.

HOJE -- Sabbado 16 -- HOJE

(160ª—32)

50:000$000

Por 3$200

SABBADO 23 DE MAIO

171—6ª

100:000$000

POR 4$800

Grande Loteria para S. João (em 3 sorteios)

1º sorteio	2º sorteio	3º sorteio
100:000$000	100:000$000	200:000$000
EM 24	EM 24	EM 24

Preço do bilhete inteiro com direito aos tres sorteios 7$900, decimo $800

Nos preços acima acha-se incluido o sello adhesivo.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março n. 38, Rio de Janeiro.

NOTA—Os premios superiores a 200$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Eugenio Marques de Hollanda

MARCA REGISTRADA

Conhecida desde 1861

EVITAR AS IMITAÇÕES

Approvada na Europa e no Rio da Prata.

Premiada com medalhas de ouro de 1ª classe pelas exposições: Fluminense em 1879, Academia de Paris de 1881, Allemã de 1882, Berlim de 1886, Universal de Paris de 1889 e pela do Rio da Prata com o 1º

PRIMEIRO GRANDE PREMIO

E' o mais antigo e o mais procurado dos depurativos brasileiros.

Depositarios geraes: ARAUJO FREITAS & C.

Rua dos Ourives 114

RIO DE JANEIRO

Em S. Paulo: RAMUEL & C

A SAUDE DA MULHER

E' o medicamento infallivel nas molestias do UTERO

E' superior á ergotina nas hemorrhagias; mais activo do que o Apiol e a Apiolina nas suspensões e menstruações difficeis; mais efficaz do que os ferruginosos e a quina nas flores brancas e de effeito mais prompto e duradouro do que a morphina e todos os calmantes nas colicas violentas uterinas e finalmente facilita prodigiosamente o parto.

ACABARAM-SE AS POMADAS

os unguentos e sabões medicinaes que são velhas e anachronicas formulas que não estão mais á altura dos tempos modernos, além de serem compostas de gorduras rançosas e potassa irritante e caustica.

USAE

LUNA GOLINA

Adoptada na Europa e no Hospital de Marinha

PREÇO 3$000

REMEDIO SEM GORDURA

cura eficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suores dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarna, sardas, brotoejas, gonorrhéas, etc.

Depositarios no Brasil

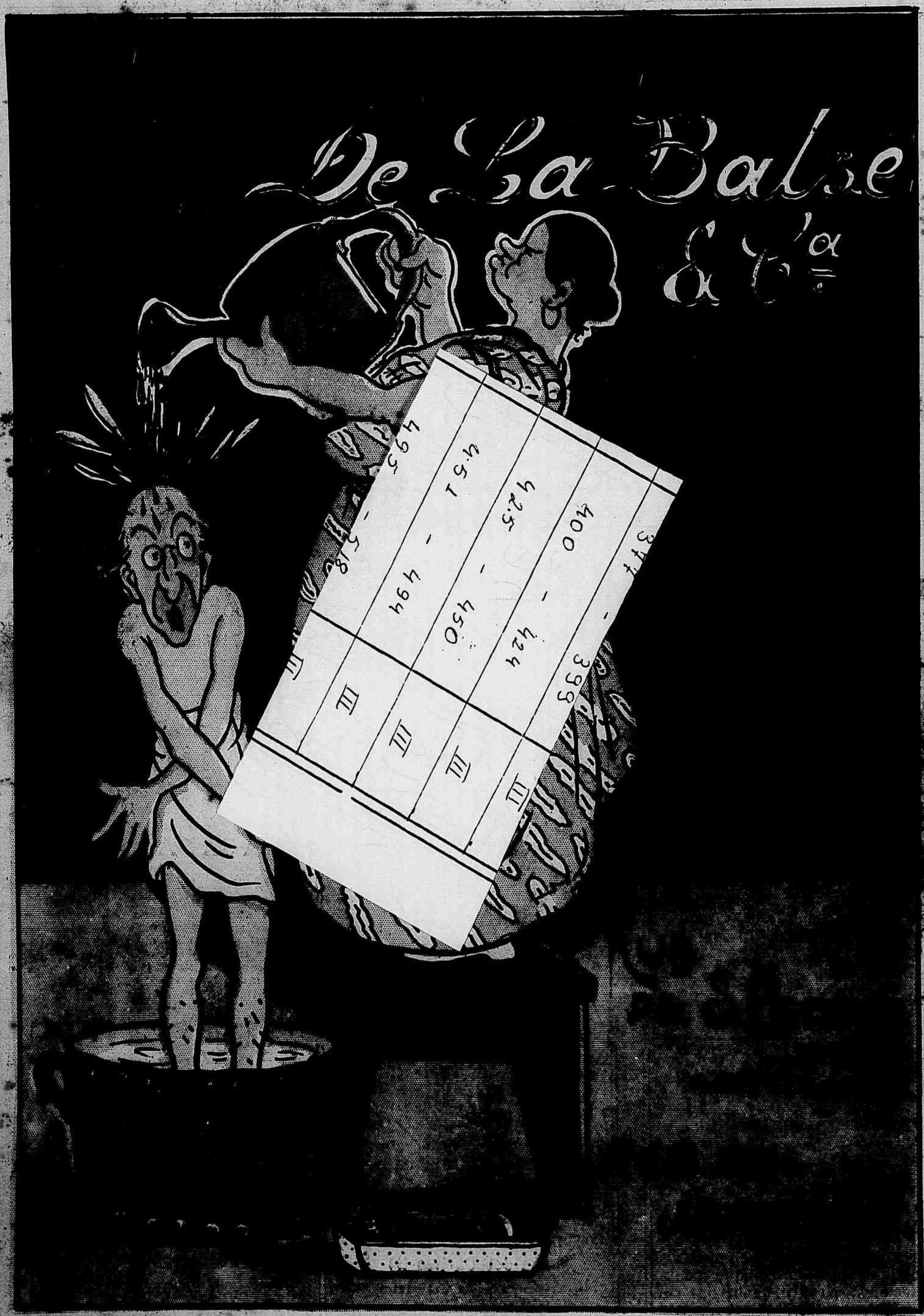
ARAUJO FREITAS & C.

Rua de S. Pedro 90

NA EUROPA:

CARLO ERBA

MILÃO


De la Balse
à l'a